

O CUSTO DA VIDA SUBIU 151 POR CENTO

***** (Texto na 12.ª pág.) *****

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV — N. 7.145

DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 12 DE OUTUBRO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

J. E. DE MACEDO SOARES

Fundador

Hoje, 'Test' de Ademar

ENFRENTARÁ GETÚLIO NAS ELEIÇÕES PAULISTAS, COM PROBABILIDADES MAIORES DE VITÓRIA

Realizam-se amanhã as eleições municipais de São Paulo, geralmente consideradas como um teste decisivo para a futura sucessão presidencial. O sr. Ademar de Barros luta pela manutenção e ampliação da sua base política, enquanto pela primeira vez, depois de três de outubro, surge numa luta com adversário declarado do sr. Getúlio Vargas e do P.T.B.

EM INFERIORIDADE

Os trabalhistas, aliados aos possivelmente — os dois grupos que constituem hoje em dia o getulismo — concorrem ao pleito em inferioridade de condições, dadas as lutas que minam o prestígio da agremiação. A intervenção do sr. Amaral Peixoto, por outro lado, não parece ter sido muito eficaz, pois o instrumento de ação de que poderia se servir mais os-

tenativamente — o PSD — está desgastado em sucessivas derrotas.

As previsões gerais dão o sr. Ademar de Barros como o vencedor no pleito de amanhã e acredita-se que, com isso, manterá o governador Garcez prisioneiro da força que a sua máquina construiu.

Os trabalhistas acusam, por outro lado, as autoridades locais de estarmos exercendo pressão contra seus correligionários, acusação que vem recair na própria pessoa do governador, responsável pela presidência das eleições.

Frustrada Revolta na Venezuela

CARACAS, 12 (United Press) — O governo anunciou haver frustrado um levante que se deveria produzir esta tarde, o qual seria seguido de ataques "terroristas" durante as cerimônias oficiais do "Dia da Raça".

O LEVANTE

Um comunicado do escritório nacional de informação do Ministério do Interior, ao anunciar essa descoberta, diz que o levante teria sido planejado por membros do dissolvido PARTIDO ACCION DEMOCRÁTICA. Acrescenta que foi descoberta uma fábrica clandestina de bombas no bairro Matanzas, ao explodir uma bomba de dinamite que matou um homem e feriu outro.

O comunicado expressa que o plano terrorista contra os funcionários do governo foi descoberto antes pelas autoridades do Serviço de Segurança Nacional, ao ocorrer a referida explosão. Acrescenta que o morto se chamava José Churruarín e o ferido é Manuel Felipe Carriá, ex-dirigente da ACCION DEMOCRÁTICA.

VAREJADO

Diz em seguida o comunicado que vinte horas antes do fato, as autoridades haviam varado um depósito de materiais para a fabricação de bombas numa casa situada nos jardins de El Vale. Acrescenta que as investigações realizadas corroboram que o plano descoberto estava enquadrado no plano geral de "revolução revolucionária" e terrorista que vem desenvolvendo o dissolvido Partido Acción Democrática.

PONTO DE PARTIDA

Destaca ainda que o depósito de bombas descoberto no bairro de Matanzas foi o ponto de partida dos atos terroristas que se realizaram nos últimos dias. O que importa é desmoralizar o inimigo aos olhos do público, neutralizando, por esse processo torpe, a sua possível influência.

(Conclui na 8.ª página)

ENFERMO



Getúlio Vargas

Passando Mal o Sr. Getúlio

Circulou ontem à noite na Câmara a notícia de que o sr. Getúlio Vargas não estava passando bem. O sr. Gustavo Capanema, líder do governo, chegou mesmo a telefonar para o Catele.

Interrogado pela imprensa, entretanto, o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, desmentiu o rumor, dizendo que havia se comunicado com o Palácio, de onde o informaram que o presidente da República almoçara e jantara bem e estava se divertindo com a notícia.

SEM SOLUÇÃO A CRISE MILITAR

NÃO SE CONFORMA NEM SE DESATENDIDO SUBMETERÁ A NOTA ESTILLAC O GRUPO CARNAÚBA — INTRANSIGENTES OS COMUNISTAS E DISPOSTOS A MANTER O IMPASSE EM QUE TERMINOU A ÚLTIMA SESSÃO

Não se considera ainda resolvido, nos meios militares, o caso do Clube Militar. Espera-se que a qualquer momento, possivelmente na próxima reunião da diretoria, o conflito ganhe de novo intensidade, pois o grupo Carnaúba não se deu por vencido na última sessão, do órgão diretor da associação.

INUTIL A NOTA

A nota do general Estillac Leal, determinando o cumprimento dos Estatutos do Clube, recebeu, como se recorda, seis votos contrários, precisamente os dos comunistas ou comunistas que vinham controlando a associação civil dos militares. Tudo indica que a nota Estillac será rejeitada, pois o pon-

to de vista da corrente esquerda é sabida e publicamente intransigente, conforme proclamação divulgada às vésperas da reunião. Por outro lado, o tumulto e o acirramento das paixões que encerraram num impasse a última sessão do grêmio não deixam muitas esperanças de que a conciliação se faça por obra e graça do documento assinado pelo presidente do Clube.

O caso continua a ser disciplinar e somente com o recurso aos dispositivos do Regulamento do Exército se restabelecerá a ordem no Clube.

REJEITAM AS EXIGÊNCIAS DA RÚSSIA

WASHINGTON, 12 — (U. P.) — Os EE. UU., Inglaterra e França rejeitaram o "preço" fixado por Moscou pela revisão do tratado de paz italiano, segundo autoridades diplomáticas. O Departamento de Estado recebeu ontem à noite, de sua embaixada em Moscou, a nota soviética sobre a revisão do referido tratado. Os informantes diplomáticos dizem que o Ocidente não modificará sua atitude em face do oferecimento soviético de negociar com a revisão do tratado.

GESTO DE PROPAGANDA

A nota soviética foi interpretada como um gesto visando conquistar alguma simpatia, se possível, de parte do povo italiano. A Itália acolheu calorosamente os planos ocidentais de revisão do tratado e, com isso, colocou os comunistas italianos em embaraçosa posição.

(Conclui na 8.ª página)

Contra o Alcoolismo Dos Pombos

SINEY, (Austrália), 12 (U. P.) — O chefe da Liga de Temperanças locais opôs-se ao plano do espalhar trigo molhado em rum nos parques da cidade, para facilitar o combate aos pombos que vêm causando grandes prejuízos. Segundo os vereadores locais, as aves embriagadas se iam, sendo assim mais fáceis de apanhar. Os anti-alcoólicos entretanto alegam que um plano semelhante, com o emprego de "whisky", fracassou recentemente tornando os pombos mais ágeis e portanto mais difíceis de apanhar. Além disso, temem que em vez dos pombos "a rapaziada" é que consumiria o trigo ao rum...



Estillac Leal

Presídio Servindo a Vargas

O PTB carioca decidiu ontem sugerir ao deputado Joel Presídio que renuncie ao lugar de membro da comissão especial da Câmara que estuda a autonomia do Distrito Federal e retire a sua emenda.

PRÓ-VARGAS

Não se acredita, contudo, que a sugestão seja aceita, pois o referido sr. Joel Presídio está agindo de acordo com instruções do Catele, temeroso ago-

(Conclui na 8.ª página)

O PREMIER VEM DISCUTIR O PETROLEO



NOVA YORK — O primeiro ministro do Irã, Mossadegh, ao chegar ao aeroporto de Nova York, ao lado do delegado iraniano na ONU, Nassrollah Entezamm, atual presidente da Assembleia Geral.

(Foto INP—DC, via aérea)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.

DIRETORES

Dr. José Maria Withaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Um Teste Para Estillac

Danton JOBIM

CONETERIAMOS uma grave injustiça se acusássemos estarem a soldo do imperialismo soviético todos os oficiais que transformaram o Clube Militar num centro de irradiação comunista. Seria uma acusação tão irracional como classificar todos os que defendem uma França e leal aproximação com os Estados Unidos de vendidos aos capitalistas de Wall Street, quando esses são inomináveis recursos de propaganda, postos em prática pelas organizações totalitárias, comunistas ou fascistas.

O próprio método de trabalho dos agentes estrangeiros exige a simplificação a um grosseiro esquema de todas as questões. Quem não concorda com eles está a soldo do estrangeiro e é inimigo ao povo. O que importa é desmoralizar o inimigo aos olhos do público, neutralizando, por esse processo torpe, a sua possível influência.

Este procedimento visa aterrorizar o adversário, conservando-o, tanto quanto possível, a distância. É o que acontece com a atual campanha anticomunista. Intelectuais e políticos se encolhem perante a investida comunista disfarçada em luta pela independência econômica. No meio da perplexidade geral entram outros ele-

mentos de perturbação como o peronismo, também nacionalista, jogando com a confusão criada pelos comunistas e procurando corromper a opinião pública no interesse do ditador argentino e seus planos de imperialismo crioulo.

No caso do Clube Militar, por exemplo, não há senão uma pequena minoria, insignificante mesmo, que é retidamente comunista. Mas basta esse reduziíssimo foco de infecção para envenenar uma forte corrente de associados, que, sendo cegamente nacionalista, não distingue a contribuição interessada do comunismo nas agitações propagandísticas desencadeadas no Clube Militar para dividir o Exército. Por outro lado, a grande massa dos que discordam ou desconfiam da colaboração bolchevista se mostram atônitos ante a astuciosa tática dos vermelhos, que suscitam ininterruptamente novos programas de melhorias e reivindicações patrióticas, para manter sempre em ebulição a classe militar. Só os mais conscientes resolvem enfrentar a onda de enxovalhamento desencadeada contra os que repelem as manobras comunistas camufladas em explosões nacionalistas.

O sr. general Estillac Leal acaba de ter a prova de que uma atitude enérgica e decisiva de

Ministro poderia por termo a essa situação vexatória para o Exército, libertando a grande massa dos oficiais, que o acompanharam nas últimas eleições, da incômoda companhia dos seus fementidos aliados.

Bastou que o titular da Guerra se pronunciasse contra a orientação escandalosa da "Revista", para que se dividisse, incontinenti, a diretoria do Clube. Esse teste deve encorajar o sr. general Estillac a dar o golpe de morte na infiltração comunista, assumindo uma atitude mais eficaz ainda, na qualidade de Ministro da Guerra.

Não é possível que ele continue a separar essa qualidade da de Presidente do Clube Militar. Sua última intervenção, como Presidente, foi o que se viu: teve de esgueirar-se pela porta falsa de um sofisma, um voto de Minerva dado às avessas, para furtar-se à humilhação de uma derrota.

Em todo caso, o empate que mofoinamente se pôde obter revela que o Ministro tem força para fragmentar as hostes extremistas, ou melhor, que estas são mais fracas do que parecem, pois o grosso do Exército acompanharia o seu Ministro no dia em que este levantasse, corajosamente, a bandeira da disciplina e da unidade.



ALACIO ROXY AMERICA POTAFOCO SÃO PEDRO MEM DESA PALACIUM

Amankã • 2 • 430 • 7 • 930

COLUMBIA PICTURES apresenta

CANTINELAS

ARTISTA EXCLUSIVO FOSA FILMS S. A.

O PORTEIRO

(EL PORTERO)

COM CARLOS M. BAENA SILVIA PINAL Oscar Pulido Josefina del Mar

CONFERENCISTA NACIONAL

Londres Concorda Com o Iraque

No Pedido de Revisão
do Tratado Mútuo dos
Dois Países

LONDRES, 12 (INS) — Informa o "Daily Telegraph" que os círculos diplomáticos se tem entendido de que a Grã-Bretanha não se oporá ao pedido feito pelo Iraque para que seja revisado o seu tratado com os ingleses.

PROPOSTA
Considera-se que o momento procurado para tal revisão tenha sido escolhido para coincidir com a promessa dos Estados da Liga Árabe de apoiar o ponto de vista do Egito.

Esquamente isto, alguns diplomatas acreditam que as propostas das quatro potências ocidentais ao Egito para a formação de um comando do Oriente Médio serão entregues hoje ao primeiro do Egito ou ao mais tardar sábado.

CARTAS DE NOVA YORK

TRUMAN CANDIDATO?

Renato Jobim

(Enviado especial do DIÁRIO CARIOCA)

NOVA YORK, Outubro. — Os 8 milhões de novalorquinos estão dividindo suas atenções entre o campeonato de baseball, que levou sábado a vitória aos Yankees sobre os Gigantes, e outra categoria de esporte, que são as eleições presidenciais. A pergunta fundamental é: "Vencerá o elefante ou o burro democrático?" O elefante e o burro são os símbolos tradicionais dos dois grandes partidos americanos.

Embora o homem sensato das ruas recuse formular qualquer conclusão, por prematura, ultimamente tem vindo à baila o nome do atual presidente. Na Conferência Anual dos Governadores, em Gatlinburg, Tennessee, democratas acordaram em que Truman seria um candidato bastante viável. Duas razões correntes foram apresentadas: — a tendência do povo americano é conservadora no que respeita ao Executivo, e recrudescer no atual estado de emergência; o povo americano teme a ascensão de militares como McArthur e Eisenhower.

Por outro lado, não foi menor a reação de outros democratas, notadamente do sul, porque eles temem que os recentes escândalos envolvendo o Executivo, como o caso de William Boyle Jr., presidente nacional do partido, venha desfigurar o resumo panorâmico da candidatura Truman. O homem, acusado de receber propinas de funcionários do governo, aparece na imprensa nos jornais e os jornais e o rádio comentam as extremas relações entre Boyle e Truman, como se conhecessem desde crianças, o amparo do então senador Truman ao rapaz desempregado de Kansas City, Missouri.

Os últimos abalos sofridos pelo Executivo, entre os quais também os pesados libelos do grupo Taft-McCarthy, encontram apoio popular. Se o programa do Partido Republicano tem sido apenas se opor a todos os atos do governo, não parece — não há dúvida — que desempenhe por completo sua missão.

Uma voz que também encontrou receptividade pública foi McArthur, quando alguns meses atrás castigou firmemente a política americana em relação à Coreia. Quem veio em defesa de Truman? Achevson, que, em que pese suas grandes qualidades, é o menos popular dos colaboradores do Presidente.

Todavia, a maioria favorável à candidatura de Truman considerava a boa vontade que obtivera a assinatura do tratado de paz com o Japão, o que demonstrou de modo evidente, ao povo americano, a formação de uma barreira contra o comunismo.

Mas o quarto dia de alistamento em Nova York mostra que os eleitores estão ocorrendo em muito maior número do que nas eleições passadas. Em Manhattan atingem a 215.112 contra 121.090 em 1948. Em Brooklyn não passou de 302.758 contra 630.260. O total este ano vai por enquanto, a 895.285, há quatro anos alcançou 1.781.430 eleitores. Como se vê, a desproporção é flagrante, atingindo até o dobro. A apatia do povo ante a sucessão de Truman parece fora de dúvida.

Apoio Dos EE. UU. à Nova Proposta Inglesa ao Irã

MOSSADEGH INSISTE, PORÉM, EM QUE A ONU NÃO TEM
AUTORIDADE PARA APRECIAR O CASO

NOVA YORK, 12 (Bruce Munn, correspondente da U. P.) — Colaborando-se ao lado da Grã-Bretanha, Estados Unidos e outros países, a Grã-Bretanha não passará de 302.758 contra 630.260. O total este ano vai por enquanto, a 895.285, há quatro anos alcançou 1.781.430 eleitores. Como se vê, a desproporção é flagrante, atingindo até o dobro. A apatia do povo ante a sucessão de Truman parece fora de dúvida.

MESMO PONTO DE VISTA
Não obstante, o primeiro ministro iraniano, Mohamed Mossadegh, em memoranda enviada ao delegado brasileiro, João Carlos Muniz, presidente do Conselho de Segurança, declarou a noite passada que o Irã manter-se-á firme em sua atitude de opor-se a qualquer resolução do Conselho endossando a realização de negociações.

NOVA VERSÃO
A Grã-Bretanha tornou pública hoje uma versão menos energética do que a original, e na próxima segunda-feira será apresentada perante o Conselho de Segurança, quando este organismo se reunir em Flushing Meadows. A nova proposta faz apenas uma ligeira referência à decisão da Corte Internacional de Justiça, de

Hava, determinando à Grã-Bretanha e ao Irã que não intervissem nas operações da Anglo-Iranian Oil Company, enquanto a Corte não externasse sua decisão final. A proposta britânica pede ao Conselho que ordene o "reincio das negociações na oportunidade mais próxima possível, para que se façam as necessárias disposições de resolver as divergências entre as partes de conformidade com os princípios da disposição provisória indicada pela Corte Internacional de Justiça, a menos que se consigam acordos mutuamente aceitáveis, compatíveis com os propósitos e princípios da Carta da ONU.

ENTREVISTA
Mossadegh deixou seu leito de enferma para posar para os fotógrafos dos jornais, e mais tarde teve uma entrevista com o secretário geral da ONU, Trygve Lie. O ex-secretário da Fazenda dos Estados Unidos, Henry Morgenthau Jr., conferenciou a noite passada com Trygve Lie, acreditando-se que este apresentará a Mossadegh o plano de Morgenthau, de que, para solucionar o problema do petróleo, a ONU adquira 51% das ações da Anglo-Iranian Company, através do Banco Mundial. A noite passada, o secretário de Estado adjunto George McGhee, e o embaixador Ernest Gross, chefe interino da delegação dos Estados Unidos na ONU, entrevistaram-se com Mossadegh e o informaram de que este país está de acordo com a resolução que propõe a Grã-Bretanha.

POSIÇÃO YANKEE
Nessa entrevista ambos disseram a Mossadegh que os Estados Unidos consideram que a proposta britânica "tem vez de prejudicar, ajudaria o reincio das negociações", e que a ONU não tem intenção de castigar o Irã, mas sim o propósito de preponderante de cooperar para o reincio das negociações.

Entretanto, dividiu-se muito que, apesar do apoio dos Estados Unidos, a Grã-Bretanha consiga reunir no Conselho os sete votos de que necessita para que seja aprovada sua proposta, e muito menos que esta escape do veto russo.

Em discurso lido perante a Convenção de Engenheiros Eletricistas de Indiana, por Alfonso Tammaro, gerente do escritório da comissão de Chicago, disse Dean que a comissão não perdia de vista tarefas de longo prazo para o aproveitamento da energia atômica para a obtenção de uma "vida mais plena" para este país e para o mundo.

Acrescentou, porém, que isso necessariamente ficava em segundo lugar, comparativamente à produção para a defesa.

ORIENTAÇÃO MILITAR
Emilico Dean: "Nos tempos que correm, é mais senso comum que o nosso programa de energia atômica seja orientado quase totalmente segundo linhas militares. Estamos francamente no meio de armas, mais do que em qualquer outra coisa."

**ENCERRADA A
Conferência
de Imprensa**

MONTEVIDEO, 12 (U. P.) — Encerrou-se hoje, com uma sessão solene, o sétimo período de sessões da Sociedade Inter-Americana de Imprensa, tendo sido aprovadas numerosas propostas e a parte resolutiva do relatório apresentado por Jules Dubois, do "Chicago Tribune", em nome da Comissão de Liberdade de Imprensa.

A sessão foi aberta às onze horas e 25 minutos da manhã, tendo o secretário geral Julio Garzon, de "La Prensa", de Nova York, lido a resolução dos novos diretores da Sociedade, eleitos ontem.

COINCIDÊNCIA
Ao anunciar essa importante vitória, que dizimou completamente três batalhões do au-

A ACUSAÇÃO COMUNISTA DIFICULTARÁ O ACÔRDO

Sombrias as Perspectivas de
Reincio dos Entendimentos

TOQUIO, 13 — Sábado — (Peter Kallischer, correspondente da U. P.) — A acusação comunista de que um avião aliado atacou sexta-feira a zona neutra de Kaesong, tornou algo sombrias as perspectivas de breve reincio das negociações de tregua na Coreia. A laconica chamada telefônica por parte dos comunistas de Kaesong ao acampamento da delegação da ONU em Munsan, não dava detalhes sobre o suposto ataque, tipo do avião responsável ou do vulto dos danos causados, se é que os houve.

INVESTIGAÇÕES ALIADAS
O grupo de oficiais de ligação das Nações Unidas para Kaesong às 20 horas, com o propósito de realizar uma investigação até amanhã, "se os resultados a que se chegar corroborarem a declaração dos comunistas". Essa comunicação foi feita por um porta-voz oficial da ONU, brigadeiro-general William Nuckolls, o qual acrescentou que a acusação comunista — que é a décima terceira contra os aliados por supostas

violações da zona neutra de Kaesong — foi formulada no momento em que os oficiais de ligação de ambas as partes se dispunham a entrevistar-se hoje, pela quarta vez, em Pan Mun Joni. O ponto inicial do caso é que os citados oficiais de ligação têm a missão de tentar um acordo sobre as dimensões da zona neutra em torno da sede comunista em Kaesong — uma circunstância importante que impede o pronto reincio das negociações de tregua.

ZONA NEUTRA
Os oficiais de ligação comunistas propuseram sexta-feira uma zona de cerca de 3 mil metros, a coberto de ataques, em torno do acampamento da ONU em Munsan, porém nada disseram sobre a redução do perímetro de 8 quilômetros ao redor de Kaesong estabelecido quando essa localidade era também sede das negociações de armistício. O chefe dos oficiais de ligação da ONU, coronel James Murray, respondeu aos vermelhos com uma proposta para que as medidas de segurança para ambos os acampamentos sejam iguais. Nuckolls explicou que os aliados desejam uma zona mais reduzida em torno de Kaesong, para que não haja possibilidade de "incidentes" como o que deu origem à suspensão das negociações, a 23 de agosto passado.

ACUSAÇÕES
Os comunistas recusaram continuar as negociações, naquele dia devido a um suposto ataque aéreo a Kaesong por parte da ONU na noite anterior — acusação que o comandante supremo da ONU, general Matthew Ridgway, qualificou de "irracional".

Os aliados admitiram apenas duas violações da neutralidade: Metralhamento accidental de Kaesong por um avião B-26, na noite de 10 de Setembro, e a quase cópia "inverso" de Kaesong, a 18 de Setembro, por um grupo de 4 soldados sul-coreanos encarregados de administrar DDT a determinados pontos.

ACORDOS
Ao fim de três dias de gestões, ambas as partes concordaram no seguinte:

1) — Que as negociações de armistício fossem realizadas numa grande barreira de cunha, semelhante à usada pelos comunistas, armada pelos comunistas nos terrenos do outro lado da estrada fronteiriça às quatro chácas de barro fundido existentes em Pan Mun Joni.

2) — Uma zona "segura" de uns 1.000 metros em torno do barraca sendo visitada conjuntamente por soldados aliados e vermelhos, equipados com armas de pequeno porte. Haverá 35 soldados de cada parte, alguns dos quais integrarão a patrulha permanente na referida zona.

3) — Que as negociações de armistício fossem realizadas numa grande barreira de cunha, semelhante à usada pelos comunistas, armada pelos comunistas nos terrenos do outro lado da estrada fronteiriça às quatro chácas de barro fundido existentes em Pan Mun Joni.

4) — Que as negociações de armistício fossem realizadas numa grande barreira de cunha, semelhante à usada pelos comunistas, armada pelos comunistas nos terrenos do outro lado da estrada fronteiriça às quatro chácas de barro fundido existentes em Pan Mun Joni.

5) — Que as negociações de armistício fossem realizadas numa grande barreira de cunha, semelhante à usada pelos comunistas, armada pelos comunistas nos terrenos do outro lado da estrada fronteiriça às quatro chácas de barro fundido existentes em Pan Mun Joni.

6) — Que as negociações de armistício fossem realizadas numa grande barreira de cunha, semelhante à usada pelos comunistas, armada pelos comunistas nos terrenos do outro lado da estrada fronteiriça às quatro chácas de barro fundido existentes em Pan Mun Joni.

7) — Que as negociações de armistício fossem realizadas numa grande barreira de cunha, semelhante à usada pelos comunistas, armada pelos comunistas nos terrenos do outro lado da estrada fronteiriça às quatro chácas de barro fundido existentes em Pan Mun Joni.

8) — Que as negociações de armistício fossem realizadas numa grande barreira de cunha, semelhante à usada pelos comunistas, armada pelos comunistas nos terrenos do outro lado da estrada fronteiriça às quatro chácas de barro fundido existentes em Pan Mun Joni.

9) — Que as negociações de armistício fossem realizadas numa grande barreira de cunha, semelhante à usada pelos comunistas, armada pelos comunistas nos terrenos do outro lado da estrada fronteiriça às quatro chácas de barro fundido existentes em Pan Mun Joni.

10) — Que as negociações de armistício fossem realizadas numa grande barreira de cunha, semelhante à usada pelos comunistas, armada pelos comunistas nos terrenos do outro lado da estrada fronteiriça às quatro chácas de barro fundido existentes em Pan Mun Joni.

11) — Que as negociações de armistício fossem realizadas numa grande barreira de cunha, semelhante à usada pelos comunistas, armada pelos comunistas nos terrenos do outro lado da estrada fronteiriça às quatro chácas de barro fundido existentes em Pan Mun Joni.

12) — Que as negociações de armistício fossem realizadas numa grande barreira de cunha, semelhante à usada pelos comunistas, armada pelos comunistas nos terrenos do outro lado da estrada fronteiriça às quatro chácas de barro fundido existentes em Pan Mun Joni.

13) — Que as negociações de armistício fossem realizadas numa grande barreira de cunha, semelhante à usada pelos comunistas, armada pelos comunistas nos terrenos do outro lado da estrada fronteiriça às quatro chácas de barro fundido existentes em Pan Mun Joni.

14) — Que as negociações de armistício fossem realizadas numa grande barreira de cunha, semelhante à usada pelos comunistas, armada pelos comunistas nos terrenos do outro lado da estrada fronteiriça às quatro chácas de barro fundido existentes em Pan Mun Joni.

15) — Que as negociações de armistício fossem realizadas numa grande barreira de cunha, semelhante à usada pelos comunistas, armada pelos comunistas nos terrenos do outro lado da estrada fronteiriça às quatro chácas de barro fundido existentes em Pan Mun Joni.

16) — Que as negociações de armistício fossem realizadas numa grande barreira de cunha, semelhante à usada pelos comunistas, armada pelos comunistas nos terrenos do outro lado da estrada fronteiriça às quatro chácas de barro fundido existentes em Pan Mun Joni.

17) — Que as negociações de armistício fossem realizadas numa grande barreira de cunha, semelhante à usada pelos comunistas, armada pelos comunistas nos terrenos do outro lado da estrada fronteiriça às quatro chácas de barro fundido existentes em Pan Mun Joni.

18) — Que as negociações de armistício fossem realizadas numa grande barreira de cunha, semelhante à usada pelos comunistas, armada pelos comunistas nos terrenos do outro lado da estrada fronteiriça às quatro chácas de barro fundido existentes em Pan Mun Joni.

19) — Que as negociações de armistício fossem realizadas numa grande barreira de cunha, semelhante à usada pelos comunistas, armada pelos comunistas nos terrenos do outro lado da estrada fronteiriça às quatro chácas de barro fundido existentes em Pan Mun Joni.

20) — Que as negociações de armistício fossem realizadas numa grande barreira de cunha, semelhante à usada pelos comunistas, armada pelos comunistas nos terrenos do outro lado da estrada fronteiriça às quatro chácas de barro fundido existentes em Pan Mun Joni.

21) — Que as negociações de armistício fossem realizadas numa grande barreira de cunha, semelhante à usada pelos comunistas, armada pelos comunistas nos terrenos do outro lado da estrada fronteiriça às quatro chácas de barro fundido existentes em Pan Mun Joni.

22) — Que as negociações de armistício fossem realizadas numa grande barreira de cunha, semelhante à usada pelos comunistas, armada pelos comunistas nos terrenos do outro lado da estrada fronteiriça às quatro chácas de barro fundido existentes em Pan Mun Joni.

23) — Que as negociações de armistício fossem realizadas numa grande barreira de cunha, semelhante à usada pelos comunistas, armada pelos comunistas nos terrenos do outro lado da estrada fronteiriça às quatro chácas de barro fundido existentes em Pan Mun Joni.

24) — Que as negociações de armistício fossem realizadas numa grande barreira de cunha, semelhante à usada pelos comunistas, armada pelos comunistas nos terrenos do outro lado da estrada fronteiriça às quatro chácas de barro fundido existentes em Pan Mun Joni.

25) — Que as negociações de armistício fossem realizadas numa grande barreira de cunha, semelhante à usada pelos comunistas, armada pelos comunistas nos terrenos do outro lado da estrada fronteiriça às quatro chácas de barro fundido existentes em Pan Mun Joni.

26) — Que as negociações de armistício fossem realizadas numa grande barreira de cunha, semelhante à usada pelos comunistas, armada pelos comunistas nos terrenos do outro lado da estrada fronteiriça às quatro chácas de barro fundido existentes em Pan Mun Joni.

27) — Que as negociações de armistício fossem realizadas numa grande barreira de cunha, semelhante à usada pelos comunistas, armada pelos comunistas nos terrenos do outro lado da estrada fronteiriça às quatro chácas de barro fundido existentes em Pan Mun Joni.

28) — Que as negociações de armistício fossem realizadas numa grande barreira de cunha, semelhante à usada pelos comunistas, armada pelos comunistas nos terrenos do outro lado da estrada fronteiriça às quatro chácas de barro fundido existentes em Pan Mun Joni.

29) — Que as negociações de armistício fossem realizadas numa grande barreira de cunha, semelhante à usada pelos comunistas, armada pelos comunistas nos terrenos do outro lado da estrada fronteiriça às quatro chácas de barro fundido existentes em Pan Mun Joni.

30) — Que as negociações de armistício fossem realizadas numa grande barreira de cunha, semelhante à usada pelos comunistas, armada pelos comunistas nos terrenos do outro lado da estrada fronteiriça às quatro chácas de barro fundido existentes em Pan Mun Joni.

ELIZABETH NO CANADA



MONTREAL — Uma companhia da Real Força Aérea do Canadá formou no aeroporto desta cidade, por ocasião da chegada da herdeira do trono britânico, a princesa Elizabeth, que veio acompanhada de seu marido, o príncipe Philippe. O clichê mostra a princesa quando passava em revista os soldados da R.A.F. canadense. (Foto INP-DC)

Superada a Resistência Suicida Norte-Coreana

TOTALMENTE CONQUISTADA PELAS TROPAS DAS NN. UU.

A "SERRA DO DESALENTO"

TOQUIO, — Sábado, 13 — Tempo do Extremo Oriente — (Gene Symonds, da U. P.) — Depois do escurecer de sexta-feira prosseguiu a luta corpo a corpo sobre a "conquistada" Serra do "Desalento", onde dois grupos de norte-coreanos "suicidas" receberam com suas últimas granadas de mão os soldados franceses e norte-americanos, no cume do último monte, que caiu em poder dos aliados.

FANATISMO VERMELHO
Oficialmente, as ações empreendidas pelos soldados da 2ª divisão de infantaria da ONU foram qualificadas de "operações de limpeza", mas um oficial de infantaria que interveio nestas teve opinião diferente, fazendo notar o fanatismo com que combatem os norte-coreanos.

Um pequeno grupo de vermelhos continuava resistindo de uma elevação de uns cem metros de altura, no máximo, tomada esta manhã depois de 29 dias de constantes ataques. Outra força comunista entrincheirada numa posição a oeste da primeira lutou furiosamente, não obstante estar quase totalmente envolvida. Ao anoitecer, cerca de 25 norte-coreanos continuavam lutando de suas posições nas encostas setentrionais da Serra do "Desalento", mas, aparentemente, sua sorte estava decidida, porque não podiam escapar ao cerco aliado.

Do lado ocidental, tanques aliados avançaram pelo vale de Mandong-ni, até chegarem a 2 quilômetros ao norte da Serra do "Desalento". Os tanques foram recebidos com moderado fogo de fuzilaria, metralhadoras e morteiros, o qual conteve sua penetração e os obrigou a regressar, esta tarde, às suas linhas.

QUIRINO VISITA PIO XII



O presidente das Filipinas, Elpidio Quirino, visitou o Papa Pio XII, no Castelo Gandolfo, quando de sua recente visita à Itália. Nesta sua visita ao Santo Padre o presidente Quirino fez-se acompanhar de sua filha Victoria e teve ocasião de comunicar ao chefe da Igreja Católica sobre os sentimentos religiosos do seu povo. (Foto INP-DC)

É Grande a Produção de Armas Atômicas Nos EE. UU.

Primeiros
Objetivos
Militares

FRENCH LICK, EE. UU., 12 (U. P.) — Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, declarou que este país está estocando "grandes quantidades" de armas atômicas.

Em discurso lido perante a Convenção de Engenheiros Eletricistas de Indiana, por Alfonso Tammaro, gerente do escritório da comissão de Chicago, disse Dean que a comissão não perdia de vista tarefas de longo prazo para o aproveitamento da energia atômica para a obtenção de uma "vida mais plena" para este país e para o mundo.

Acrescentou, porém, que isso necessariamente ficava em segundo lugar, comparativamente à produção para a defesa.

ORIENTAÇÃO MILITAR
Emilico Dean: "Nos tempos que correm, é mais senso comum que o nosso programa de energia atômica seja orientado quase totalmente segundo linhas militares. Estamos francamente no meio de armas, mais do que em qualquer outra coisa."

TUBERCULOSE E RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-2269 — MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA — Cons: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas.

DR. EMYGIDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Serviço de Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CLINICA GERAL — Cons: Rua General Cárdenas, 310 — Tel.: 32-3116 — Residência: Av. N. S. Fatima, 42, Apartamento, 303 — Tel.: 32-3415.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varíolas, doenças das pernas, verrugas, espíndulas, furunculoses, moluscos (frieiras) — RAIN — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Mangininho — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembleia, 73 — TELEFONE: 32-3245.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES BANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3121 — Consultório: Rua Branco, 31 — Tel.: 42-2255 — Diariamente das 16 às 19 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2255 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — Tel.: 32-1875.

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS
DR. NEWTON MOTTA — MEDICO — Av. Rio Branco, 128, sala 515 — Tel.: 32-6412 — Consultas das 9h às 12h e 2h às 5h.

Lie Critica a Criação de Pactos Regionais Contra a Ação Conjunta da ONU

E Lamenta Que Tais Alianças Tenham Influído
Para o Ambiente de Guerra Ainda Existente

FLUSHING MEADOWS, Nova York, 12 (Por Pierre Huss, do International News Service) — O secretário geral da ONU, Trygve Lie, declarou que a ação coletiva das Nações Unidas contra a agressão, tinha prioridade sobre as obrigações de defesa mútua segundo os pactos do Atlântico Norte e do Pacífico.

EXPLICAÇÃO CLARA
O funcionário máximo da ONU em seu informe anual à Assembleia de 60 nações que se reunirá em Paris a 6 de novembro, declarou que os membros que "exprimissem com clareza e explicitamente o auxílio armado que pretendem pôr à disposição da ONU dentro do plano chamado Plano Acheson contra a agressão."

Há poucos meses os EE. UU. e mais outras potências ocidentais prometeram o uso imediato de forças na Alemanha ocidental e outras partes de ultramar para qualquer ação da ONU para repelir a agressão.

LAMENTAVEL
Num informe, francamente crítico, Lie salienta e lamenta que a ameaça de uma terceira guerra mundial ainda existe e acrescenta:

"Governos estiveram preocupados com medidas de emergência determinadas pelos perigos e temores do momento atual."

"O objetivo de um mundo melhor e pacífico, proclamado na carta da ONU parece estar muito distante, aliás mais do que nunca."

Evidentemente preocupado pela atenção dada às recentes conferências internacionais sobre pactos regionais, Lie declarou que "qualquer ameaça grave ou ato de agressão armada que exigir a ação de acordo com tais pactos também exigirá a ação por parte das nações unidas por si, pois segundo a carta, a organização deve sempre atuar cada vez e onde a paz estiver ameaçada."

OUTRO CAMINHO
"Alem disso, não é possível conseguir uma segurança duradoura contra a guerra por meio de pactos regionais unicamente. Quando mais, esses pactos poderão por si mesmo levar a um precário equilíbrio de forças."

O chefe das Nações Unidas indicou:

"No presente estado do mundo, é de máxima importância para a manutenção da paz que se garanta a ONU uma suficiente potencia armada e recursos econômicos para a segurança coletiva a fim de conter qualquer

Choque naval
Seis marinheiros morreram quando o navio de cabotagem norueguês "Ranna", de 200 toneladas, afundou no estreito de Kattegat, ontem, em consequência de um choque com o navio mercante grego "Tharros", de 5.253 toneladas.

Terroristas
A polícia está à procura de terroristas que atacaram a sede da "Associação Franco-URSS", apoiada pelos comunistas, antontem, à noite.

A bomba, que a polícia acredita ter explodido prematuramente, na calçada fronteiriça ao edifício, quebrou portas e janelas. Não houve vítimas.

Tremor de terra
Fortes tremores de terra abalaram Manilha durante cinco segundos.

O Bureau Meteorológico declarou que não foi determinada imediatamente a intensidade de outros tremores.

Baixas comunistas
O Departamento da Defesa informou que os comunistas ofereceram 1.346.723 baixas na Coreia, até 10 de outubro.

Essa cifra representa um aumento de 21.767 sobre o último comunicado a respeito.

Carvão e Transporte de Minérios
O diretor da Central do Brasil recebeu ontem a diretoria do Sindicato Nacional da Indústria de Estrada de Carvão, que nessa oportunidade agradeceu ao coronel Eurico de Souza Gomes as providências que a administração da ferrovia vem tomando no sentido de incentivar o consumo do carvão nacional, bem como o atendimento de minérios para as firmas mediante contratos fizeram consertos de vagões para a cidade estrada, na administração do general Durival Brito.

Exemplo a Frutificar
O "New York Times" comenta que "um pequeno detalhe do noticiário que se reveste de muito peso é a promessa uruguaia de ajudar a ONU com armas. Dois destróieres de escolta foram reservados para serviço da ONU, nas condições do programa "União pela paz", aprovado pela última sessão da Assembleia Geral da ONU.

Exemplo a Frutificar
"Isso, presumivelmente, significa que os uruguaios breve ingressarão nas forças da ONU na Coreia. Se assim for, a decisão é realmente importante, porque o pequeno Uruguai destrói a América Latina. Conquistou este prestígio tornando-se um dos mais democráticos países do mundo, um verdadeiro modelo do que a democracia pode e deve ser."

"Tem sido, de certo modo, uma anomalia o fato de que, até o presente, um país latino-americano a Colômbia tenha tomado a iniciativa de enviar tropas e navios para a Coreia. A Colômbia merece louros e apreensão por fazê-lo, mas todos se sentiriam mais confortados se nosso forte amigo e aliado da América Latina, o Brasil, nos desse exemplo. O Brasil, outro grande membro de nossa família hemisférica, e demonstrado dos pés à cabeça, tem igualmente mostrado a seguir o exemplo que toca à Coreia. Se o Uruguai, que é não apenas pequeno, mas relativamente desarmado, está disposto a ajudar agora, talvez os outros lhe sigam o exemplo."

**UM EXEMPLO A FRUTIFICAR
O OFERECIMENTO URUGUAIO**

Comenta o "New York Times" a Oferta "Oriental" de Belonaves Para Serviço de Guerra Na Coreia

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O "New York Times" comenta que "um pequeno detalhe do noticiário que se reveste de muito peso é a promessa uruguaia de ajudar a ONU com armas. Dois destróieres de escolta foram reservados para serviço da ONU, nas condições do programa "União pela paz", aprovado pela última sessão da Assembleia Geral da ONU.

Exemplo a Frutificar
"Isso, presumivelmente, significa que os uruguaios breve ingressarão nas forças da ONU na Coreia. Se assim for, a decisão é realmente importante, porque o pequeno Uruguai destrói a América Latina. Conquistou este prestígio tornando-se um dos mais democráticos países do mundo, um verdadeiro modelo do que a democracia pode e deve ser."

"Tem sido, de certo modo, uma anomalia o fato de que, até o presente, um país latino-americano a Colômbia tenha tomado a iniciativa de enviar tropas e navios para a Coreia. A Colômbia merece louros e apreensão por fazê-lo, mas todos se sentiriam mais confortados se nosso forte amigo e aliado da América Latina, o Brasil, nos desse exemplo. O Brasil, outro grande membro de nossa família hemisférica, e demonstrado dos pés à cabeça, tem igualmente mostrado a seguir o exemplo que toca à Coreia. Se o Uruguai, que é não apenas pequeno, mas relativamente desarmado, está disposto a ajudar agora, talvez os outros lhe sigam o exemplo."

Exemplo a Frutificar
O "New York Times" comenta que "um pequeno detalhe do noticiário que se reveste de muito peso é a promessa uruguaia de ajudar a ONU com armas. Dois destróieres de escolta foram reservados para serviço da ONU, nas condições do programa "União pela paz", aprovado pela última sessão da Assembleia Geral da ONU.

Exemplo a Frutificar
"Isso, presumivelmente, significa que os uruguaios breve ingressarão nas forças da ONU na Coreia. Se assim for, a decisão é realmente importante, porque o pequeno Uruguai destrói a América Latina. Conquistou este prestígio tornando-se um dos mais democráticos países do mundo, um verdadeiro modelo do que a democracia pode e deve ser."

"Tem sido, de certo modo, uma anomalia o fato de que, até o presente, um país latino-americano a Colômbia tenha tomado a iniciativa de enviar tropas e navios para a Coreia. A Colômbia merece louros e apreensão por fazê-lo, mas todos se sentiriam mais confortados se nosso forte amigo e aliado da América Latina, o Brasil, nos desse exemplo. O Brasil, outro grande membro de nossa família hemisférica, e demonstrado dos pés à cabeça, tem igualmente mostrado a seguir o exemplo que toca à Coreia. Se o Uruguai, que é não apenas pequeno, mas relativamente desarmado, está disposto a ajudar agora, talvez os outros lhe sigam o exemplo."

Exemplo a Frutificar<

A Nossa Opinião

Experiência Fracassada

A Farsa "Justicialista"

O REGIME peronista é o que há de mais simples. Verifica-se uma revolução. No dia seguinte surge uma lei, com efeito retroativo, estabelecendo até pena de morte. A Constituição não permite eleição. Em poucos minutos, reforma-se a Carta Magna e desaparece o impedimento.

O presidente quer deixar o poder para enfrentar o pleito. Mas não deseja que o vice o substitua. Logo se dá a licença e se nomeia um candidato do bolso do colete para governar o país durante as férias de Perón. Não convém a coligação dos partidos. Então a lei obriga a que todas as agremiações indiquem nomes à Presidência, que são sufragados nas eleições. Liberdade não existe para a imprensa, nem para os comícios. Mas tudo deve ser feito como se houvesse democracia, pois convém ludir o mundo a respeito do "justicialismo".

Esse regime peronista, que compromete a cultura e a educação política do povo argentino. E, apoiando essa farsa inominável, está o embaixador do Brasil, acabando de vez com "tudo nos unes" de Saenz Peña.

Churchill Salvará o Império?

DEPOIS do golpe do Irã e da atitude do Egito, ameaçando a zona de Suez e o Sudão, a Grã-Bretanha está agora ameaçada de perder a sua posição no Iraque. Tudo isso acontece numa espécie de reação em cadeia, sucedendo-se os fatos rapidamente.

A opinião pública na ilha de John Bull deixa, assim, sua flegma tradicional, sentindo que o Império está abalado nos seus fundamentos. E as causas se verificam nas vésperas das eleições gerais.

Parece claro que o Partido Trabalhista será responsabilizado por essa sucessão de reveses. Nas suas mãos está se desmoronando o edifício tenazmente construído através de vários séculos. Se em tal conjuntura as urnas não forem favoráveis a Churchill, então os conservadores poderão considerar-se definitivamente liquidados.

Desta vez a sorte está lançada: ou o poder ou o aniquilamento. E o dilema que se apresenta inexorável. Acreditamos na vitória de Churchill. Mas conseguirá ele novamente salvar o Império?

Glória do Gênio Latino

A SEMANA da Asa sempre tem primado pela recordação da glória de Santos Dumont, a quem o carinho dos franceses chamou de "Pai da Aviação". Essa glória, límpida e pura, tem sido por vezes contestada por comentaristas de má-fé. Jamais nenhum deles, entretanto, conseguiu destruí-la. Santos Dumont é a figura máxima da aviação mundial, à qual deu tudo: dinheiro, saúde, vida e gênio.

Este ano, a Semana da Asa se revestirá de maior importância, pois, a 19 deste mês se comemorará o cinquentenário do voo do nosso imortal compatriota, em torno da Torre Eiffel, pilotando o seu dirigível "Santos Dumont n.º 6". Várias serão as comemorações solenes do grande feito que abriu todas as possibilidades para o problema da aviação.

Essas comemorações culminarão com a homenagem que será prestada à memória de Santos Dumont, no último dia do Primeiro Congresso da União Latina, a ser realizado em Petrópolis, o qual coincidirá com o transcurso da data histórica.

Esta homenagem terá uma expressão profunda, pois Santos Dumont foi, sem dúvida, uma alta manifestação do gênio latino, uma culminância da força de vontade, da tenacidade e da bravura da raça.

O Palácio da Polícia

ESTE jornal divulgou, ontem, uma nota a propósito de uma iniciativa do general Ciro de Rezende, no sentido de fazer construir o Palácio da Polícia. Para isso designa uma comissão composta dos srs. Frota Aguiar e Alberto Tornaghi, a fim de estudar o assunto.

Podemos hoje acrescentar que a idéia já fora aventada na gestão do sr. Filinto Müller, ao tempo do governo anterior do sr. Getúlio Vargas. O projeto do Palácio da Polícia foi executado através do Departamento de Obras do Ministério da Justiça, cabendo a autoria do plano arquitetônico, se não nos enganamos ao engenheiro Horta.

Segundo estamos informados, o projeto foi extraviado, correndo mesmo que o sumiço foi dado maliciosamente por interessados, na chafia posterior à daquele militar.

Com essa informação, colhida em fonte segura, o general Ciro de Rezende poderia determinar providências para o encontro do projeto do Departamento de Obras do Ministério da Justiça, pois assim pouparia uma despesa nunca inferior a trezentos mil cruzeiros, valor aproximado de um novo projeto.

Um Homem Livre

COMENTAMOS, há dias, o caso de um bacharel mineiro, residente em Belo Horizonte, que impetrara um mandado de segurança, perante a Justiça local, para o fim de ser demitido de dois cargos públicos que ocupava na capital de Minas Gerais. O homem estava exausto de pedir demissão. E quase se convence de que era mesmo um homem insubstituível...

O pedido ao judiciário estava correndo os trâmites legais. O juiz solicitou informações ao governo. E este, antecipando-se à decisão da Justiça, assinou os atos de demissão "a pedido", tão ansiosamente esperada pelo revoltado bacharel mineiro. Este deve se encontrar hoje num dos seus grandes dias. Enfim cortaram as suas ligações com o poder público da sua terra!

O bacharel José Amaral Pimenta é hoje um homem livre! Não tem mais pesadelos, nem sonhos ruins. Desapareceram as suas preocupações. Há duas vagas na administração pública de Minas Gerais. E, na certa, a fila está grande. E assim é a vida...

ESTÁ sendo bem melancólico o período atual do governo trabalhista inglês, o qual, pelo que tudo indica, é o derradeiro. Crescem os Conservadores, comandados por Churchill e Eden, diante da impotência dos responsáveis pela política da Grã-Bretanha para conter o desmoronamento do Império.

Apesar dos inúmeros homens de inegável valor que formam o seu Partido, o trabalhismo inglês fracassou em todos os setores e sobretudo no setor internacional.

Com bases em postulados irreais, foram os seus planos caindo, um a um, diante dos fatos, e a Grã-Bretanha de grande, de respeitável potência, foi aos poucos sendo esfacelada.

Nem se argumente que o que vem acontecendo fez parte do programa dos trabalhistas, que efetivamente sustentam o anti-imperialismo e concederam voluntariamente a independência da Índia. O que se passa, agora, é bem diferente. Falta ao governo britânico atual a suficiente autoridade para conter os que se revoltam contra a metrópole. E sem poder contar com uma frente interna capaz de permitir qualquer ato de força, uma vez que as restrições econômicas impostas nos últimos anos, cercando a livre iniciativa, agravaram ainda mais a crise causada pela guerra, criando um insustentável clima de inquietação, os trabalhistas se restringem a assistir ou, quando muito, a protestar contra a rebelião.

Para os brasileiros que ainda pensam nas soluções do socialismo, a falência da experiência inglesa deve constituir um exemplo. Os adeptos de Clement Attlee apenas conseguiram fazer baixar o nível de vida do povo inglês, estrangulando a indústria da Grã-Bretanha, e colocar o seu comércio em situação lamentavelmente precária. O resultado foi esse enfraquecimento no campo da política internacional. A Inglaterra vive exclusivamente das suas tradições. O seu papel ainda relevante no exterior deve-o tão somente à sua história.

O aniquilamento da iniciativa particular lançou o país no mais absoluto marasmo. Se podem os trabalhistas argumentar com a ausência de greves — e elas nunca estiveram totalmente ausentes — como se isso revelasse o princípio do solucionamento da chamada questão social, é certo, contudo, que essa aparente paz entre as classes não é suficiente para ocultar a gravidade decorrente do empobrecimento em virtude da estagnação em que se encontra a economia britânica. Para os que esperavam a experiência socialista, ela aí está, inteiramente falida.

CAMPAÑA NA INGLATERRA

Por F. ZENHA MACHADO

TOMOU forma oficial, na Inglaterra, a campanha eleitoral para as eleições parlamentares do dia 25.

Quando à política interna, a questão mais debatida pelos candidatos à Câmara dos Comuns tem sido sobre se convém continuar o país com o regime socialista do governo Trabalhista, ou se deve retornar a uma forma moderada de liberdade econômica e livre iniciativa, prometida pelo Partido Conservador.

Quando à política externa, tentam os trabalhistas convencer o eleitorado de que cada voto para os conservadores será um voto para a guerra. Afirmam eles que se vencerem os "torios" e Winston Churchill, "instrumentos de Wall Street", sua política levará a Inglaterra inevitavelmente à guerra com a União Soviética. Pondo em dúvida os instintos agressivos da Rússia, atribuem eles o rearmamento da Inglaterra e suas dificuldades econômicas, mais à política de Washington de que a de Moscou e asseguram que um governo conservador apoiará servilmente a política agressiva norte-americana, em vez de tentar suavizá-la, como vinham fazendo os trabalhistas.

Explorando os ressentimentos do povo britânico com os Estados Unidos, tratam os trabalhistas de tirar o máximo proveito eleitoral da afinidade entre o governo norte-americano e o partido liderado por Churchill. A propósito repetem-se azedos ataques.

Dizem os trabalhistas que enquanto o padrão de vida nos Estados Unidos continua a subir, têm os norte-americanos exigido maiores reduções no já reduzido padrão de vida na Inglaterra, a fim de aumentar o programa de rearmamento.

Queixam-se eles de que os Estados Unidos forçaram a Inglaterra a engolir o Tratado de Paz com o Japão e desprezaram a objeção britânica a uma reaproximação com a Espanha de Franco. Finalmente acusam os Estados Unidos de terem com sua interferência contribuído para o fracasso das negociações com o Irã sobre o petróleo e para a perda da refinaria de Abadan.

Parece haver pouca dúvida de que um dos resultados da campanha eleitoral será tornar o povo britânico mais desconfiado e desgozoso da liderança norte-americana em política internacional.

Pão de Guerra

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D. C.)



Vamos ter o pão de guerra, embora não haja guerra. Assim, explicava um popular, no café, quando vier a terceira, já estaremos treinados. De fato, guerra propriamente dita, não há. Mas, pelo mundo reina um clima de preparação e temor, ao mesmo tempo, ante o que pode vir por aí. E' claro, porém, que isso não pode influir sobre o pão nosso de cada dia. Tudo fazia prever, até, que as coisas melhorassem muito, para nós, brasileiros, no que diz respeito ao trigo. Essa era uma das vantagens da amizade Vargas-Perón, fartamente apregoada na campanha política do atual Presidente e consolidada com a presença em nossa embaixada em Buenos Aires, de um autêntico peronista, como o sr. Luzardo.

A GUERRA À PRODUÇÃO

Carne a quatro cruzeiros, pão a fartar: bom programa para o êxito de uma campanha trabalhista e populista. O resultado aí está, um pouco diferente, na carne a 40, ao invés de 4 e no "saboroso" pão de guerra, provação que o povo brasileiro oferecerá por seus pecados, entre os quais devem ser incluídos os pecados políticos, contra a tranquilidade da nação. Pão de guerra... A verdade é que há uma guerra, sim, atual, já deflagrada, em pleno desenvolvimento, mas uma guerra privativa nossa. E' a guerra movida, pertinaz e diáritamente, pelo Governo e suas autoridades especializadas, contra a economia nacional.

Não há produção que agente uma ofensiva como a que tem havido no C. C. P. à indústria, ao comércio e ao comércio de Brasil. Além de não resolver nenhum dos problemas que lhe são próprios, naturais num país em organização e em desenvolvimento, como o nosso, o Governo, pelos seus técnicos, tem conseguido criar inúmeros problemas novos, artificiais, verdadeiros problemas de chocar, que se acrescentam aos outros com os mesmos resultados: desnecessários, fáceis de evitar, pois é só não as fazer, sendo, por uma legislação e uma política especializadas na edificação de absurdos sobre absurdos.

Essa é a guerra à qual devemos, entre outras coisas, o belicoso pão ora prometido, como o filé de baleia, à nossa mesa, outrora farta. A crise de que padecemos é, antes de tudo, uma crise de critério e de bom-senso. Uma crise, também, de governo, pois não há governo onde não se atende a esses problemas, não com demagogia, mas com

estudos e soluções sérias, corretas, adotadas no espírito de lealdade ao povo e ao regime.

Domingo último, este jornal publicou, sob a forma de reportagem, um magnífico estudo do sr. Eduardo Duvalier sobre o problema da carne. Mostava-se ali, claramente, e de modo a convencer aos mais obstinados, que esse problema exige solução a longo prazo, metódica, objetiva, segura. E que, a respeito, é preciso não mentir ao povo, não o ludir com devaneios e fantasias, nem o deseducar e lhe perturbar as idéias, divulgando falsidades, erros e tolices. E as leis de intervenção no terreno econômico e dos juris de vindita ainda não entraram em vigor. Quando começarem a funcionar efetivamente, vai ser uma calamidade da qual levaremos muito tempo para emergir.

ASSIM, NÃO VAI

Tudo quando seria necessário fazer para que a elevação do custo da vida fosse contida e o abastecimento de gêneros de primeira necessidade tendesse à normalização, não se faz. Há uma intervenção no econômico, por parte do Governo, que é legítima: é o exercício das funções de governo que influem sobre a produção e a circulação das riquezas. Tais funções compreendem a organização dos transportes à do crédito. Governo que siga uma orientação econômica e financeira sadia, exerce uma influência imediata, que é instantânea sobre os mercados internos, de reação psicológica pronta e dotada de grande sensibilidade específica.

Todos os mercados, desde os de dinheiro, podem ser "educados" com relativa facilidade. Nos casos extremos, a Constituição prevê uma intervenção propriamente dita, por lei especial para cada caso. Essa intervenção pode chegar até ao monopólio de uma atividade ou indústria. Mas, não é preciso chegar a tanto. Por enquanto, basta governar. E para governar, entre outras coisas, é preciso a gente saber o que faz. E' preciso, como no bilhar, saber calcular os efeitos.

A crise que estamos sofrendo resulta, pois, de uma absoluta falta de técnica de governo. Visa-se um resultado e adotam-se, para obtê-lo, medidas que não o podem produzir, ineficazes ou contra-indicadas. E' claro que, assim, não vai. Nos melhores de direito e sem qualquer intuito depreciativo, adotar medidas incapazes de produzir o efeito desejado, chama-se inépcia.

Ciência ao Alcance de Todos

Ursos da América

Ben diferente do seu parente, o urso polar branco (Thalassarctos maritimus), que, como o próprio nome indica, é um animal essencialmente aquático, são os ursos do Continente Americano.

Na América do Norte existem duas espécies destes interessantes animais, que conseguem reunir aspectos tão diferentes: em adultos, dão a impressão de grande força bruta; e o que se chama vulgarmente de fera, e em pequenos são o antônimo, sendo engraçados, bonitinhos e inspirando o desejo de acariciá-los.

A maior espécie é a do urso pardo (Ursus horribilis) assim chamado, embora na realidade sua pelagem seja muito variável em sua tonalidade.

Muito se escreveu sobre a ferocidade destes animais, garantindo alguns até que eles devoravam bisões, cavalos, e até o homem era atacado, sem todavia, prová-los. São conhecidos com o nome de "Grizzly", pesam geralmente 500 quilos e alcançam três metros e meio de extensão. A pata de um adulto mede cinquenta centímetros com garras que alcançam às vezes quinze centímetros. Hoje em dia esta espécie existe nos parques nacionais.

A outra espécie americana é conhecida como urso negro (Ursus americanus) é bem menor que a primeira, pois seu tamanho, normalmente, não ultrapassa um metro e meio, e seu peso é de 200 quilos.

Os ursos são animais extraordinários, para quem pode analisar de perto todos os seus hábitos. De temperamento muito variável, de brincalhão, pode num momento enfiar-se, sem que todavia para isto ha-

ja causa aparente. Conta-se o caso de um frequentador de um parque americano, que habitualmente dava torções de aquecer a um urso adulto, que já o conhecia; entretanto, de repente, quando ele se aproximou para dar-lhe logo da primeira vez, recebeu três fortes patadas, que perdeu três dentes.

São muito gulosos, gostando imensamente de mel, motivo pelo qual costumam a dar-lhe logo da primeira vez, recebem três fortes patadas, que perdeu três dentes.

São, entretanto, onívoros, logo, devoram não só alimentos vegetais, como animais; tão depressa um urso pode devorar um peixe, uma caca, como nozes, frutas, ovos, mel, etc.

Curioso também de se notar em animal de tão possante porte, é o seu prazer em cagar fôrmas, usando para este fim as próprias patas, que introduz nos formidáveis até que cheias de fôrmas são levadas à boca.

Em condições bem precárias que os ursos nascem, visto a época de nascimento coincidir com os meses de dezembro ou janeiro, logo, quando estão hibernando, e as condições de alimento são nenhuma.

Os ursozinhos — em média de dois — são ao nascer insignificantes animalinhos quase sem pelo, de tamanho ridículo, se compararmos ao porte materno, pois não ultrapassam o talhe de um coelho, e pesam mais ou menos meio quilo. São apenas alimentados pelo leite materno. Rapidamente perdem os ursozinhos, antes tão frágeis, adquirem pelagem e movimento, de maneira que, quando a mãe deixa no fim da hibernação, sua toca, já leva consigo os filhotes que

correm e pulam, tropeçando e brincando, subindo até em árvores. Quando desmamados, e isto ocorre dos cinco aos seis meses, já os filhotes sabem prover suas necessidades, apunhando peixes, "moss" rinchos, procurando ovos, encaixando quilos, etc. Já então são independentes do cuidado materno. Interessante também são os cuidados dispensados pelos seus irmãos, poucos mais velhos, que indo hibernar com a mãe, muito auxiliam os pequeninos, nos primeiros meses.

Desde a antiguidade, diversas gravuras e histórias nos mostram os ursos como "bestas-feras", isto talvez, remontando ao urso primitivo, contemporâneo do homem das cavernas.

Hoje em dia, as histórias mais comuns são narradas pelos caçadores, que tiveram suas canchais invadidas por estes animais, levados talvez pelo cheiro de alimentos e pela curiosidade. Muitos caçadores contam que, ao regressar, encontraram tudo disperso pelo chão, e as latas de mantimentos completamente amassadas. Possuem um faro todo especial para localizar os alimentos doces, principalmente mel e açúcar.

Nos parques americanos, onde é feita com de proteção, com o fim de conservar a espécie, há uma advertência para os visitantes que em automóvel passem à noite, de não levarem provisões, pois que o odor de tais alimentos pode despertar a gula dos ursos, que são capazes de seguir o auto e agredir-lo, somente para conseguir um pouco de açúcar. Porém, se algum fornecer bombons, biscoitos ou outras guloseimas a um urso, até satisfazer sua gula, este não lhe fará mal algum.

Apesar de seu aspecto pesado, o urso possui na realidade grande velocidade momentânea se levamos em conta seu grande peso, alcançando em média 50 quilômetros por hora.

Como animal típico das regiões setentrionais, os ursos o principalmente o urso pardo — são assalanhados nos parques nacionais, principalmente no "Yellowstone Park" o maior de todos, com 450 quilômetros, povoado de turistas em seus diversos hotéis e casas de campo, onde os visitantes podem bem observar os hábitos originais destes grandes, pesados e característicos animais.

Quando domesticados, são bem interessantes, e muitos circos os possuem e demonstram em seus espetáculos onde os animais das vestes, contracenam com os palhaços, fazendo graça para a assistência, principalmente infantil, que muito se riapudam.

Há anos passados, era muito comum ver estes grandes animais pelas ruas, puxados por argolas presas ao nariz.

Apesar de tão ferozes, estes animais são muito queridos pelas crianças. Quem em pequenino não teve seu "ursinho" de feltro ou pelúcia, entretendo seus sonhos infantis?

EFE MERÍDES

13 DE OUTUBRO

1751 — Alvará criando o Tribunal de Relação do Rio de Janeiro.

1767 — Nace em Minas Gerais Lucas Monteiro de Barros, depois Visconde de Congonhas dos Campos.

1823 — Começa a circular em Ouro Preto o "Compilador Mineiro".

1897 — Morre no Rio de Janeiro o poeta e jornalista Paulo Sora.

1916 — Morre no Pará Manuel de Melo Cardoso Barato.

Aeroviários e Empresas

MAURICIO DE MEDEIROS

Quando após uma reunião entre empregados e empregadores das empresas de transporte aéreo, com a presença de altos representantes dos Ministérios do Trabalho e da Aeronáutica, realizou-se uma assembleia geral dos empregados para tomar conhecimento dos resultados dessa reunião e decidirem, em consequência, comparecer a essa assembleia o secretário particular do Presidente da República a fim de persuadir os empregados a não tomarem nenhuma medida violenta.

Ninguém contestará que essa atitude foi hábil e prudente por parte do chefe do Governo, pois em assuntos dessa natureza mais vale prevenir do que remediar. Atendendo a esse conselho os empregados resolveram confiar no apoio do Governo e, embora insistindo em suas reivindicações, não tomaram nenhuma atitude violenta ou contrária aos interesses gerais, como teria sido a da greve. Em consequência, o secretário particular do Presidente da República prometeu o apoio do Governo à classe.

De fato, até agora, esse apoio não foi retirado. Apenas ele não pôde ainda concretizar-se porque as empresas serviram-se do episódio para formularem várias reivindicações de longo exame e sobretudo longa realização. Foi um meio de procrastinar qualquer solução imediata, ainda que intermediária, para o pedido formulado pelos empregados.

Em uma dessas reivindicações assiste às Empresas toda razão. E' a que diz respeito ao pagamento que a União lhes deve pelos serviços de transporte aéreo postal. Outrora a soma destinada a esse pagamento era recolhida ao Banco do Brasil e a União o ia autorizando, à medida da apresentação das faturas. Agora destinaram a esse fim uma verba orçamentária que já colapsou e, para suplementá-la, cumpre lei do Congresso — formalmente lenta em vista a sua transição até final realização do pagamento. Entretanto o serviço de transporte postal continua a ser feito, volumando dia a dia o débito da União para com as empresas.



Talvez houvesse qualquer providência de ordem bancária que habilitasse o Governo a restabelecer o pagamento rápido, pois que a receita da correspondência aérea continua sem interrupção.

De qualquer forma a solução desse problema não deve ficar como preliminar de qualquer resposta das empresas ao pedido formulado por seus empregados, pois que pelos canais competentes ela será resolvida. Bastaria que o Governo reconhecesse a justiça da reclamação e promettesse providenciá-la da melhor maneira.

Outra reclamação das empresas é referente à dispensa de taxas aeroportuárias. Também nisso lhe assiste razão, num período em que o Estado procura estimular o transporte aéreo. Mas tal dispensa depende de lei — o que envolve demora em sua concessão.

De pronto e imediato, dispõem as empresas de um meio de corrigir sua situação financeira, se é que ela é precária. E' a reestruturação das suas tarifas, já autorizada pelo Governo. Esse é um problema que só podendo da boa-vontade entre elas para que cheguem a acordo, deixando de lado o pavor da concorrência.

Como se vê, o caso está, pois, dependendo exclusivamente da boa-vontade das empresas no exame de seus próprios problemas a fim de responderem ao pedido formulado pelos seus empregados. Não se pode dizer que o problema tenha adquirido um aspecto de conflito, pois graças à intervenção do Governo o assunto tem sido debatido em termos cordiais, muito embora se procure emprestar aos membros da comissão de empregados incumbida de tratar do caso uma responsabilidade pessoal que não lhes cabe, visto como agem por delegação e em defesa de um interesse coletivo. Não se trata de agudizarem nem como tal fim agido, mas de simples delegados de uma classe.

O Governo fez bem em intervir no assunto e ele por certo tem meios de evitar uma procrastinação indefinida ou uma simples negativa que não se justificaria. Sua intervenção deu ao conflito de interesse um aspecto de serenidade indispensável. Mas serenidade não pode envolver indiferença.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Hermes Lima foi efusivamente cumprimentado ontem pela sua inclusão na delegação brasileira à Assembleia da ONU...

...QUE, depois de agradecer comovido os referidos cumprimentos, o dito Hermes Lima acrescentou: "Só que até agora não fui convidado por ninguém"...

...QUE o sr. Nereu Ramos cometeu duas gafes na sessão de ontem da Câmara de homenagem a Isabel, a Católica, a primeira, anunciando o "quarto centenário" da dita Isabel e a segunda, passando a presidência ao sr. José Augusto, como quem passa para diante um "abacaxi"...

...QUE o general Flores da Cunha fez a única alusão, esta mesma indireta, a Franco, o que provocou "frisson" entre os condes, marqueses e princesas espanholas presentes...

...QUE, recuando diplomaticamente o desastre espanhol à instauração da República, o dito Flores disse-se solidário com o povo espanhol pelas "vicissitudes" que vem sofrendo após a queda de Alfonso XIII...

...QUE, ao ler num vespertino, ontem, que Isabel fora "raíña, herdeira, católica e santa", o senador conego Cícero de Vasconcelos murmurou: "Estava com tudo e não tinha prosa"...

A Opinião do Leitor:

A GUERRA

O sr. Antônies Caramelles pergunta ingenuamente que coisa é essa do pão de guerra, dividindo sua pergunta em duas partes distintas: que pão? que guerra?

O problema é realmente complicado, porque os seus dados não se apresentam com a clareza que seria de desejar. Historicamente sabemos que houve uma guerra, felizmente acabada, interrompida, no dia 8 de maio (se temos boa memória) de 1915.

Depois disso é que começou a outra guerra. Na tarde mesmo em que o mundo celebrava alegremente a termo do conflito, houve no Rio de Janeiro um tiroteio que matou as famílias mal informadas e claudicantes "cabecas de negro" em profusão o povo desejoso de participar do festival que a todo mundo empolgava.

No dia seguinte, notava-se que o governo interpretara mal o barulho comemorativo e acertava medidas para arrochar o sistema político que instaurara para prevenir o país contra possíveis invasões estrangeiras.

A falta de outro objetivo imediato, dirigiu a atenção do governo principalmente para a preservação da liberdade, e começou a cerca-la de todos os lados. Afinal, tanto a correção que o campo da liberdade se restringiu cada vez mais, até estourar no 29 de outubro.

Depois, enquanto o povo desorientado procurava um destino, a esbala bem onde se encontrava, o antigo equívoco de governo aproveitou a oportunidade para assentarse no posto de onde comandaria antes as vicissitudes do Brasil.

Antecipando, então, que, havendo interrompido o seu programa de recomposição política e libertária — involuntariamente, devesse registrar — o primeiro erro em reconhecer a situação em que se encontrava ao perder o controle da situação.

Para isso era necessário restabelecer as filias, acabar com a mancha, deixar os acúmulos sem campo, os armazéns sem gêneros, toda como se o país estivesse bloqueado.

Finalmente, vem o pão de guerra que o sr. De Cunto analisou no SATS. Teríamos, assim, um símbolo perfeito das condições que invadiram antes a dita esbala em que o governo perdeu o comando de seus próprios atos. Depois, naturalmente, caminham a tomar providências para dar fim a sua guerra, que ainda não acabou simplesmente porque lhe desviam a atenção para outros problemas.

Compreenda o sr. Antônies que um governo, afinal de contas, é um homem e não pode se adaptar, de um momento para outro, a circunstâncias novas que o envolvam.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas

Av. Presidente Vargas, 1508

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor de Redação: DANTON JOHIM

Diretor Suplente: J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES: 33-2551

Diretor Geral: 33-2551

Diretor Redator: 33-2551

Diretor Superintendente: 33-2551

Gerência: 33-2551

Redator Chefe Assistente: 33-2551

Secretaria: 33-2551

Esportes: 33-2551

Reportagem Política: 33-2551

Reportagem Geral: 33-2551

Departamento de Difusão

33-2552

ALCAÇO DE PUBLICIDADE

Assinaturas: Venda de Jornal

33-2552

Vendas avulsas: C\$ 1,00

Assinaturas: C\$ 15,00

Anual: C\$ 150,00

Países de Circulação Postal: C\$ 20,00

Anual: C\$ 200,00

Semestral: C\$ 100,00

Sob Registro Postal

Sucesso em São Paulo

Av. Ipiranga, 338-8º and.

TEL. 33-2557

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO

CARIOCA está a cargo do

ELIAN - Proprietário, Editor e

Artes Gráficas S. A. com sede

na capital, à Travessa

Guilherme de St. I. nº 17, Lapa

onde deverá ser remetida toda

das as autorizações com as

condições estabelecidas e

ativos e passivos.

Entre Jornais e Jornalistas
(ALGUNS FÓCAS TAMBÉM)

Jacinto de Thormes

Por incrível que pareça, essas coisas ainda existem. A revista "Match" de 8 de setembro, falando sobre o doutor Evaristo, diz que aquela senhora muito aplaudida na Avenida B de Julho, no Rio de Janeiro, capital da Argentina, diz que o prefeito de Paris não está dentro de dias. Quem sabe se ele pensa que o senhor João Carlos Vial é prefeito de Buenos Aires?

A edição de setembro da magnífica revista norte-americana "Town and Country" (que é a "Sombra" dos Estados Unidos) publica uma boa reportagem sobre o Rio, em forma de diário de viagem da senhora Brenda Grant e do fotógrafo Ewing Krainin. O texto é curioso e pegou bem a "bossa" da carioca, tanto do lado popular, como da sociedade. As fotografias da senhora Brenda Grant e do fotógrafo Ewing Krainin são bonitas de arrear os cabelos. As fotos das famílias Guinle, Leite Garcia, Mimi de Carvalho e Celso Rocha Miranda são ótimas. Mas o que jornalisticamente mais chama a atenção é o humor tipicamente norte-americano do repórter abordar alguns assuntos.

Muito bom, aliás é todo esse número de "Town and Country".

O correspondente do "Time" e a senhora Frank White convidam para uma recepção, dia 17, a fim de homenagear Mr. and Mrs. Andrew Heiskell, um dos chefes do "Life". Quando estivermos com o senhor Heiskell devemos mantê-lo e a senhora do "Life" ter um fotógrafo permanente no Brasil, para divulgar com a mesma eficiência com que o amigo White noticia as nossas coisas.

O "Correio da Manhã" está se movimentando, fazendo certa economia. 11 ou 12 redatores foram despedidos. Disse um deles: "Economia besta!". (Pelo menos ele achava).

A Revista "Sombra" vai lançar agora em Belo Horizonte o grande file de Debentistas que acontecerá na Pampulha, magnificamente decorada, juntamente com o desfile de modelos da fábrica Bangu. Essa festa será em benefício de uma das obras de caridade da senhora Juscelino Kubitschek. Bem, para fazer a cobertura, seis fotógrafos e quatro repórteres partirão do Rio. Aliás é de se notar a importância jornalística e fotográfica que os jornais modernos do Rio estão dando cada vez mais aos acontecimentos dessa qualidade.

O fotógrafo-reporter Jean Manzoni prepara-se para novas acontecimentos (?)

O jornalista Francisco Assis Barbosa é considerado por muita gente "o jornalista de aparência mais suave dos últimos seis anos".

Eu gostaria de continuar, mas a página está fechando e este negócio de bater papo entre jornais e jornalistas vai longe.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Comandante Luiz Felipe Pinto, da Luz.

Levído Eduardo.

Senador Carlos Gomes de Oliveira.

Wilson Dreux.

Antonio de Souza Vaz.

Dr. Moyses Fisch.

Dr. Victor de Angella.

Galvão da Silva Porto.

Helo Puel.

Alvaro Coimbra.

Manuel Alves.

Rui Ribeiro Pinto, jornalista.

Dr. Roberto Lira Filho.

Professor Odir do Couto.

Rubem Moraes de Oliveira.

Oto Andrade Gili.

Edgar Corbin Medina.

Virgílio Pedro Fortes.

SENHORAS:

Leda da Silva Lobo.

Leda Vandell de Azevedo.

Olga Brandão Machado Filho.

Elvira da Costa e Silva.

SENHORINHAS:

Maria de Lourdes Santiago.

Laura da Conceição Loureiro.

MENINOS:

Maximo, filho do casal Nelson Herclio Parga de Oliveira.

Jorge, filho do casal Manuel Garcia Gonçalves-Nilza Franca Gonçalves.

Eduardo, filho do sr. George Axel e sr. Violeta Recavarreu Axel.

Luiz Antonio, filho do sr. Antonio Gomes e sr. Olívia Gomes.

MENINAS:

Vilma, filha do casal Luiz Tupinambá da Silva-Carmen Nice da Silva.

Vanda, filha do sr. Francisco Carneval e sr. Nilza Carneval.

Marta, filha do tenente Nize de Almeida Gourd e sr. Terezinha de Jesus Freitas Gerude.

Leda, filha do casal João Felix Brasil-Carmen Rodrigues Brasil.

Tania, filha do sr. Alcibades Alves e sr. Leonor de Medeiros Alves.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento da senhorinha Maria Leonor, filha do sr. Leonor de Medeiros Alves e sr. José Gonçalves, filho da sr. Joaquim Gonçalves.

A cerimônia religiosa será efetuada às 18 horas, na matriz de São Cristóvão.

FESTAS

O I Congresso da União Latina vai reunir em Quilandinha uma centena de representantes de cerca de duas dezenas de nações latino-americanas, numa concentração das mais importantes.

BODAS DE PRATA

O casal Isidoro Barbalho-Emília de Jesus Barbalho festeja hoje, às 10 horas, suas bodas de prata.

Sousa Filho, filho do casal Sousa, festeja hoje, às 10 horas, suas bodas de prata.

Emília de Jesus Barbalho festeja hoje, às 10 horas, suas bodas de prata.

BODAS DE OURO

JOSE TIBURCIO GONÇALVES CAZAL-LUIZ GONÇALVES CAZAL festeja hoje, às 10 horas, suas bodas de ouro, no casal José Tiburcio Gonçalves-Cazal e Luiz Gonçalves-Cazal.

Concomitante a festa de casamento, haverá um jantar em homenagem ao casal.

Amãnhã, às 17 horas, no Centro Social de São Cristóvão, reunir-se-á na sede provisória à rua São Januário, n. 289.

Amãnhã, às 17 horas, no Centro Espírita Fernandes Figueira, à rua Torres Sobrinho, 26, no Meier, o sr. Balduino Ramos, sobre "Evangélico".

Dia 16, às 17.30 horas, o professor Jerônimo Monteiro Filho, sobre "O descalço ferroviário e a premência da organização dos transportes no país".

Hoje, sessão plenária do Instituto Brasileiro de Geopolítica, à Avenida Rio Branco, 128, 1.º andar.

Dia 15, às 18 horas, o professor Piro Gatti, sobre "Os mistérios da Energia Nuclear" na Associação Cristã de Moços.

A ITALIA NA BIENAL DE SÃO PAULO.

ROMA, 12 - (United Press) - Embarca amanhã por via aérea para o Rio de Janeiro a delegação italiana ao primeiro congresso da União Latina, chefiada pelo sub-secretário do Conselho Giulio Andreotti e integrada pelo professor Giuseppe Tucci e os Drs. Nicola de Piero e Alfredo Stendardo.

Andriotti também assistirá à inauguração da Primeira Bienal de Arte Moderna em São Paulo, onde a Itália estará representada por mais de 30 esculturas, quadros e outras obras de arte, devendo ainda ser exibidos vários de seus antigos filmes italianos.

PRIMEIRO PLANO

A MOÇA VEIO DO INTERIOR. Conheceu o rapaz, em uma festa, e apaixonou-se. Dizia para a família que o moço era importante funcionário da Caixa Econômica. Um dia, meio desconfiado, o pai perguntou: — Mas, afinal, que cargo ocupa esse sujeito na Caixa Econômica? — Ele me disse que era mutirão.

C CONTAMOS OUTRO DIA aqui um caso acontecido com Fernando Sabino, em um bonde do Leblon. O mesmo Fernando Sabino estava em um bonde, distraído, quando ouviu a voz do condutor: — Então, botando o meu jantarzinho no jornal, hein! E o homem sorria cordialmente.

C CONVERSA ENTRE dois senhores, em um café: — Se você não fumasse viveria muito mais. — Já vivi bastante, não tem importância. — Com que idade você está? — Cinquenta. — Pois, se não fumasse, estaria com sessenta!

E UM GUICHE do Ministério. O funcionário a despachar uma senhoria: — A senhora tem algum documento que prove sua idade? — Tenho. — Qual? — Minha cara: o senhor me acha com cara de ter mais de vinte anos? O funcionário sorriu e dispensou outras provas. Houve um segundo do lirismo no ar abafado da repartição, porque a moça era linda.

DIALOGO ENTRE um jovem poeta e um escritor ilustre: — O senhor leu meu livro? — Gostei muito: é a coisa mais importante que apareceu em poesia esses últimos anos. — O senhor seria capaz de escrever isso? — Absolutamente. — Absolutamente, sim? — Absolutamente, não.

"GAMELOT" estava vendendo uma pasta miraculosa, de sua fórmula, que conservava os dentes perfeitos até a velhice. Um galão deu um palpite: — Mas como é isso? O senhor não tem dentes! — E o "gamelet" sem perturbar-se e sem interromper o seu discurso: — Foi senhores, porque perdi os meus dentes usando as corrosivas pastas habituais que tive a idéia, e visando exclusivamente o bem de todos os brasileiros, de descobrir uma pasta perfeita, miraculosa! Foi justamente porque perdi precocemente os meus dentes, meu senhores!

A MODA DE PARIS

Para Uma Alegre Tarde de Verão

De Rachel Gauman, da France Pressa



Para ir dançar, à tarde, na "bolé", ou para uma reunião elegante, entre amigos, será fascinante usar esse encantador modelo de Robert Figue, que apresenta...

Compõe-se, em parte, de gorgulho ou grosso filado branco e fino tule violeta, plissado com "rosetti". De um lado, a saia de "tulle" se alarga livremente do outro, é dissimulada sob a saia de filado em forma de "cliclo" e que comporta um grande bolso, com alça direita. Como a saia, a blusa de alças abse-se sobre "tulle" plissado, levando em diagonal, uma echarpe de "tulle".

World Copyright 1951 by A.F.P. Paris



O equipamento de beleza necessário a toda e moça deve incluir, naturalmente, todo o necessário para o tratamento das unhas inclusive o creme de cutícula

O Dia Astrologico



HOJE, 13 - A manhã, serve para iniciar viagens; a tarde é impropria para isso, como também para tratar de negócios imobiliários.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Sequências de possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e minutos razoáveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Dia agradável, com alegria e conquistas amorosas. 1, 17 e 18; 24, 44 e 45. (horas e minutos).

ENTRE 18 DE JANEIRO E 21 DE FEVEREIRO:

Sucessos sociais e satisfação íntima. 1, 2 e 10; 11, 12 e 13. (horas e minutos).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Acesso de nervos e complicação com o sexo oposto. 7, 10 e 19; 24, 37 e 46. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Euforia e encontros agradáveis. 1, 5 e 6; 22, 23 e 24. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Ameaça de intoxicação e abortamentos íntimos. 7, 16 e 23; 21, 34 e 44. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Sem grandes assuntos pela manhã. (Conclui na 7.ª página)

De Paris e Nova York para Você!

O Seu Equipamento de Beleza

Por DIANA DAWN

Se a mulher quiser se manter bela existem muitas coisas a se fazer. Incluem-se aqui as preparações e instrumentos para a sua beleza.

Primeiro, um preparado contra as cabeças de pó, bem como escovas de dentes de preferência uma com os pelos duros e outra com os pelos macios.

Não se esqueça da escova bem como todo o necessário para a maquiagem e unhas, inclusive o creme de cutícula.

Escovas para passar o pó de arroz são da máxima importância em toda o tocador feminino.

Azulinas, toucans, batons e roules são coisas que não precisamos lembrar, pois toda mulher compreende a importância desses itens.

A "maquiagem" para os olhos e outra coisa da maior importância.

Em casos de viagem, tudo isto poderá ser guardado em caixas ou maletas especiais onde tudo o necessário ao seu "make-up" cabe foladamente e poderá ser encontrado com facilidade.

Concertos

HOJE, às 16 horas - Orquestra Sinfônica Brasileira, no Teatro Municipal.

Um dia Roberto e Jacira desconfiaram que o amor ardente que existia entre eles acabara e viver juntos sem amor para pessoas de bem é um sacrifício, por isso os dois amavelmente resolveram tomar rumos diferentes. Roberto, como cavalheiro perfeito, foi quem saiu de casa e para não sentir falta da mesa, da cama, da varanda onde há os jornais pela manhã, e onde sonhava com irreverências, foi correr mundo.

Jacira, a princípio, sentiu-se no paralis. Ninguém brigando, ninguém reclamando que o bife

Passatempo

Direção de RONEGA do C.E.C. Palavras Cruzadas: Composição de CÍSNE BRANCO. Rio HORIZONTALIS E VERTICALIS



1 - Sugue.
2 - Dado grande do pé.
3 - Cavalheiro armado de lança, em alguns exércitos europeus.
4 - Tomar as dores.
5 - Pedir com instância.
Lexico. Peg. Dic. Brasileiro da Língua Portuguesa. Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTALIS
Am. Tb. Sacada. Cate. Arar. Acaris. La. Ré.

VERTICALIS
Macaca. Adedir. Ba. Cara. Atar.

Toda correspondência e colaboração para esta seção deverão ser dirigidas ao RONEGA: DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1008, D. F.

Registramos em nosso PASSATEMPO

TEATRO

ZIEMBINSKI

SÁBATO MAGALDI



Neste mês, Ziembski comemora o aniversário de 15 anos de atividades teatrais, e, em novembro, dez anos de palco brasileiro. Justificar a comemoração de ambas as datas será tarefa árdua, pois ninguém, ligado ao teatro, desconhece a grande importância de sua presença entre nós. Depois de quinze anos de trabalhos na Polónia, onde nasceu, e algumas realizações na França durante a guerra, Ziembski chegou ao Rio, participando logo dos movimentos mais ativos lançados na cena brasileira. Dizer que participou é, de certa maneira, desmerecer a atuação excepcional que desenvolveu em todas as iniciativas. Porque Ziembski, na verdade, nunca foi mero participante, um auxiliar eficiente mas situado na categoria de simples colaborador. Sua personalidade foi decisiva, marcou as encenações mais valiosas, criou, para o meio que usava processos antiquados de representar, uma nova concepção do espetáculo - texto e intérpretes identificados na visão unitária do diretor.

No movimento de "Os Comediantes", encenou "Vestido de noiva", de Nelson Rodrigues, iniciando nova fase na história do teatro nacional, quer quanto ao texto como à direção. Montou "Pelotas e Melissande", "Desejo", e tantas outras peças, obtendo sucessos incomparáveis no nosso palco. E seu trabalho não se limitou ao Rio. Em Pernambuco, entre outros espetáculos, realizou "Nossa cidade", e "Além do horizonte", para voltar de novo a esta capital e desenvolver intensa atividade como ator e diretor. Lembramo-nos da simpática e deliciosa temporada do Teatro de Boies, e das direções da Cia. Fernando de Barros, no Copacabana, com "Amanhã, se não chover", e "Helena fechou a porta". Depois do inestimável concurso prestado ao teatro carioca, Ziembski transferiu-se para São Paulo, onde se ligou ao Teatro Brasileiro de Comédia, a maior organização teatral existente no momento no país.

Não foi nosso propósito, aqui, lembrar a vida artística de Ziembski. Lembramos, apenas, alguns espetáculos que deixaram patentes as qualidades do admirável encenador polonês. Em São Paulo, tornou-se mais fácil o seu trabalho, não só por ser um excepcional atividade criadora. Além de vários espetáculos, Ziembski apurou seu domínio do nosso idioma, e pôde ser um intérprete magistral em "Convite ao baile". Seu trabalho estendeu-se ao cinema, e na Vera Cruz surgiu, como ator, para breve iniciar-se na direção. Ao citarmos essas realizações, desejamos assinalar-nos às merecidas homenagens que lhe serão prestadas em São Paulo.

A Associação Brasileira de Críticos Teatrais, por um ou outro motivo, não teve ainda oportunidade de premiá-lo. Neste ano não veremos nenhum trabalho seu. Mas agora que se comemora a plenitude da vida artística de Ziembski, não podemos deixar de lembrar a oportunidade da sua presença no Rio, sendo o primeiro grande diretor a incentivar o nosso movimento artístico. Reconhecemos, mais que um dever primário, o dever de homenagem.

SÉRGIO CARDOSO NO RIO

Crônicas especializadas, com razão, que Sérgio Cardoso não participaria da temporada que o Teatro Brasileiro de Comédia, em São Paulo, em novembro, era justo que o ator, tão conhecido no Rio, não tivesse oportunidade de representar no Rio. O TBC, que representa a direção da direção do Teatro de Boies, não se dá ao trabalho de fazer uma nova temporada de peças de teatro. O TBC explicou, em entrevista, que a direção do TBC não se dá ao trabalho de fazer uma nova temporada de peças de teatro. O TBC explicou, em entrevista, que a direção do TBC não se dá ao trabalho de fazer uma nova temporada de peças de teatro.

NOTICÁRIO

Ainda hoje, em Amãnhã, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, "Zia e seus artistas" representam "Viva Bonança", de Ernani Furtado, sob os auspícios da Direção Cultural da Prefeitura Municipal.

Em conversas com o elenco do TBC, acaba de informar-nos que a peça de teatro, "Brasília", de Camargo Guarneri, e "Tili Eulenspiegel", de Richard Strauss.

Inscrições: Avenida Rio Branco, 127 - Sala 803 - telefone - 22-4592 - 22-5842.

"ORFEO" DE GLUCK, AMANHÃ, PARA A CULTURA ARTÍSTICA

Repercutiu simpaticamente nos meios artísticos, a abertura da Temporada Lirica, a recitação da ópera "Orfeo", para o seu quadro social.

A realização desse "Orfeo", marcada para amanhã, domingo, às 21 horas, no Teatro Municipal, envolve um gênero artístico raramente programado pela Cultura de Gluck, o faz-lo tem sempre obedecido a rigoroso critério seletivo.

A escolha do "Orfeo", de Gluck, poderia assim ser acertada, por isto que o espetáculo, de indiscutível interesse do ponto de vista histórico e cultural.

Como é sabido, "Orfeo" foi um dos fundamentos de reformas da ópera efetuada, com tanta reação, por Gluck e seus seguidores.

EXPOSIÇÃO DE ARTE INFANTIL

Inaugura-se, no próximo dia 15, no Salão do Ministério da Educação, a Exposição Nacional de Arte Infantil, organizada pela Associação de Arte da Biblioteca Castro Alves.

Essa mostra, que tem o patrocínio daquele Ministério e que reunirá 1.500 trabalhos e incluirá desenhos, pinturas e modelagem de crianças de vários Estados do país, da Escócia de Arte da Biblioteca Castro Alves e de outras organizações que estimulam as atividades espontâneas e criativas da infância, tais como o Museu de Arte de São Paulo, Obras filiais à Campanha Nacional da Criança, Sociedade Pestalozzi, Escolas de Artes do Rio Grande do Sul e Espírito Santo, Colégio Bennett e muitas outras instituições.

A presente exposição de arte infantil, agendada com interesse pelos meios artísticos e educacionais, será a primeira de âmbito nacional a efetuar-se entre nós.

AUDICION DOS ALUNOS DA PROFESSORA EDNA SOLOH

Realiza-se amanhã, domingo, às 16 horas, na A.B.I., a audição dos



As senhoras embaixador Fraga de Castro, Benjamin Vargas, Jorge Ludolf e Caio Amaral durante um chá no Copacabana. (Foto da Revista SOMBRA)

ARTES

A RETROSPECTIVA SEGALL

ANTONIO BENTO

Motivo de força maior impediu-me de ir a São Paulo para a abertura da Retrospectiva Segall, feita agora pelo Museu de Arte de São Paulo. Os trabalhos expostos abrangem o período de 1908-1951, tão fecundo para a arte moderna. Em vez de ter estudado em Paris, Segall foi para a Alemanha, onde conviveu com alguns dos pioneiros do modernismo, entre os quais o próprio Kandinsky. Filiado à corrente expressionista, que tanta influência iria exercer sobre as artes plásticas modernas, Lazar Segall é, entretanto, um pintor de tendências evolutivas, por isso mesmo, a sua obra apresenta uma diversidade de estilos, que vão desde o expressionismo até ao abstracionismo.

De comum com os clássicos, Segall possui, se assim se pode dizer, a paixão da medida, da harmonia e da construção pura, assim como a austeridade cromática. Do conjunto dessas qualidades provém a nobreza e a coerência estilística de sua pintura, que é, no domínio do quadro de cavalete, das melhores feitas neste meio século do modernismo.

Tendo exposto em São Paulo em 1912, para onde trouxe trabalhos expressionistas, não há dúvida que do ponto de vista histórico, Segall foi uma espécie de bandeirante do modernismo brasileiro, aumentando, assim, para nós, a significação e a importância desta Retrospectiva.

Alunos da professora Edna Solon Abrão, com o seguinte programa:

1) GANZ - Qui Vici (4 mãos)

Olga Maria Solon Gomes e Miti de Araripe Alperci; 2) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 3) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 4) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 5) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 6) FRANZ VELLOSO Solon; 7) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 8) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 9) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 10) FRANZ VELLOSO Solon; 11) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 12) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 13) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 14) FRANZ VELLOSO Solon; 15) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 16) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 17) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 18) FRANZ VELLOSO Solon; 19) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 20) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 21) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 22) FRANZ VELLOSO Solon; 23) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 24) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 25) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 26) FRANZ VELLOSO Solon; 27) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 28) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 29) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 30) FRANZ VELLOSO Solon; 31) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 32) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 33) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 34) FRANZ VELLOSO Solon; 35) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 36) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 37) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 38) FRANZ VELLOSO Solon; 39) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 40) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 41) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 42) FRANZ VELLOSO Solon; 43) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 44) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 45) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 46) FRANZ VELLOSO Solon; 47) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 48) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 49) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 50) FRANZ VELLOSO Solon; 51) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 52) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 53) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 54) FRANZ VELLOSO Solon; 55) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 56) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 57) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 58) FRANZ VELLOSO Solon; 59) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 60) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 61) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 62) FRANZ VELLOSO Solon; 63) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 64) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 65) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 66) FRANZ VELLOSO Solon; 67) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 68) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 69) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 70) FRANZ VELLOSO Solon; 71) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 72) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 73) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 74) FRANZ VELLOSO Solon; 75) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 76) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 77) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 78) FRANZ VELLOSO Solon; 79) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 80) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 81) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 82) FRANZ VELLOSO Solon; 83) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 84) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 85) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 86) FRANZ VELLOSO Solon; 87) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 88) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 89) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 90) FRANZ VELLOSO Solon; 91) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 92) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 93) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 94) FRANZ VELLOSO Solon; 95) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 96) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 97) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 98) FRANZ VELLOSO Solon; 99) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 100) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 101) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 102) FRANZ VELLOSO Solon; 103) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 104) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 105) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 106) FRANZ VELLOSO Solon; 107) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 108) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 109) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 110) FRANZ VELLOSO Solon; 111) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 112) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 113) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 114) FRANZ VELLOSO Solon; 115) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 116) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 117) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 118) FRANZ VELLOSO Solon; 119) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 120) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 121) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 122) FRANZ VELLOSO Solon; 123) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 124) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 125) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 126) FRANZ VELLOSO Solon; 127) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 128) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 129) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 130) FRANZ VELLOSO Solon; 131) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 132) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 133) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 134) FRANZ VELLOSO Solon; 135) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 136) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 137) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 138) FRANZ VELLOSO Solon; 139) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 140) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 141) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 142) FRANZ VELLOSO Solon; 143) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 144) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 145) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 146) FRANZ VELLOSO Solon; 147) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 148) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 149) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 150) FRANZ VELLOSO Solon; 151) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 152) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 153) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 154) FRANZ VELLOSO Solon; 155) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 156) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 157) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 158) FRANZ VELLOSO Solon; 159) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 160) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 161) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 162) FRANZ VELLOSO Solon; 163) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 164) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 165) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 166) FRANZ VELLOSO Solon; 167) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 168) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 169) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 170) FRANZ VELLOSO Solon; 171) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 172) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 173) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 174) FRANZ VELLOSO Solon; 175) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 176) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 177) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 178) FRANZ VELLOSO Solon; 179) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 180) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 181) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 182) FRANZ VELLOSO Solon; 183) DINORA DE CARVALHO - Tui no Itororé; L. E. DE MELO - O Sino - Lucia Helena Coelho Vergara; 184) FRANCISCO RUSSO - Miti de Araripe Alperci; 185) IDDY CHIAFFARI - Neco, O Português; 186)

GUERRA

PRESIDÊNCIA

PREFEITUR

EOP

Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em
residência

de Sa. 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

HOJE, NO MARACANÁ:

BOTAFOGO X BANGU
ABRINDO A RODADA

DECISÃO DA VICE-LIDERANÇA DO CAMPEONATO — OS QUADROS PARA LOGO MAIS

Botafogo e Bangu, vice-líderes do campeonato carioca, jogarão, hoje à tarde, no Estádio do Maracanã. Embora a peleja de amanhã esteja absorvendo todo o interesse da torcida carioca, o "clássico" de hoje merece as honras de um grande jogo, não há dúvida. Já pelo valor dos quadros que se enfrentarão, já pela influência que trará a tábua de colocações.

SEM FAVORITO

As campanhas de ambos os conjuntos, no presente certame, não autorizam prognósticos favoráveis a este ou aquele. Paralelamente, banguenses e botafoguenses são forças iguais que lutarão dentro de um panorama técnico de muito equilíbrio. O quadro "millionário" jogará ligeiramente modificados. Apenas a saída de Joel e o retorno

de Décio, o jovem "In elder". Moacir Bueno assumirá o comando. Osvaldo, Mendonça e Rafanelli, comporão o trio final; Pinguela, Mirim e Djalma integrarão a linha intermediária; no ataque: Menezes, Zilinho, Bueno, Décio e Nívio.

A defesa do Botafogo já está escalada: Osvaldo, Gerson e Santos; Araújo, Ruarinho e Juvenal. O ataque é o problema. A revisão médica, marcada para a manhã de hoje responderá se Paragualo poderá jogar. Em caso positivo, deverá atuar o seguinte: Paragualo, Geninho, Zéinho, Otávio e Bragulinha; caso negativo: Bragulinha, Geninho, Zéinho, Otávio e Jaime. O juiz da peleja será: Mr. Westman.

GENTIL:

"NÃO VEJO RAZÃO PARA ESPANTOS"

Fala o Técnico Rubro-Anil Na Concentração do Leblon

A reportagem do D.A. foi encontrar Gentil Cardoso à porta do Ite Hotel, no Leblon, tomando conta da concentração dos "cracks" rubro-anil, para a peleja em que enfrentarão o quadro vascaíno. O discutido "coach" foi amável, a princípio, depois soltou a língua:

— Não sei por que tanto espanto com o Bonsucesso. Por estarmos concentrados, ora essa? O clube aprovou um plano da direção técnica, meu amigo. Concentração e duchas, todos os "cracks" devem tomar. O Bonsucesso é um clube como os outros e tem também esse direito. Levamos a sério a preparação do "team", mais nada.

INDIGNIDADE

mará, amanhã com: Borracha; Gentil diz que um jornal qualquer afirmou que o Bonsucesso estaria concentrado com todas as despesas pagas por um clube grande da zona sul. Para tirar pontos do Vasco da Gama. Diz Gentil.

— Isso é uma indignidade. Uma indignidade contra o Bonsucesso que é um clube tão bom quanto os outros filiados. Que pague suas taxas e não deve nada a ninguém. Há muita preocupação em desmerecer o trabalho alheio.

ESCALADO O QUADRO

Gentil afirma que o quadro vai atuar de igual para igual. Para isso tem feito sacrifícios. E já escalou a equipe que formará, amanhã, com: Borracha; Flávio e Valdir Urubaito, Gilberto e Lusitano; Lupericio, Salda Dura, Simões, Naninho e Cola.

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA

Os Vencedores da Semana: Juarez Gomes de Almeida, Hélio Alves, Cleidy Lima, Sérgio Pereira e José Ferreira de Souza

Foi procedida, ontem, à noite, em nossa redação, a abertura dos envelopes com as soluções do nosso Concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira".

Entre os vinte e cinco concorrentes que enviaram suas soluções certas foram sorteadas cinco (5) cadeiras para o Fla-Flu de amanhã, a ser disputado no Estádio do Maracanã.

SORTEADAS AS CINCO CADEIRAS

Os sorteados foram: Juarez Gomes de Almeida, rua Castelo Branco, 277; Hélio Alves, avenida Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 509; Cleidy Lima, rua Rui Barbosa, 75, São Gonçalo, Niterói; Sérgio Pereira, rua Paula Brito, 161, casa 9 e José Ferreira de Souza, avenida Presidente Wilson, 165, 11.º andar, sala 1.113.

OS FELIZARDOS

Foram os seguintes os felizes vencedores do nosso Concurso: Juarez Gomes de Almeida, rua Castelo Branco, 277; Hélio Alves, avenida Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 509; Cleidy Lima, rua Rui Barbosa, 75, São Gonçalo, Niterói; Sérgio Pereira, rua Paula Brito, 161, casa 9 e José Ferreira de Souza, avenida Presidente Wilson, 165, 11.º andar, sala 1.113.

O SORTEIO

O sorteio foi efetuado em nossa redação às 19 horas e contou com a presença de vários leitores concorrentes ao nosso problema, sendo cinco, dentre eles os "sorteados". Foram os seguintes os que estiveram em nossa redação: Sebastião Cunha e Costa, Joel Cortes, Dilson Gomes, Mário José Martins, Olavo de Almeida Gama, Benedito Portes Américo Teixeira, Antônio Joaquim Teixeira e Jader Cortes.

OS QUE ACERTARAM

Acertaram na bola número "oito" os seguintes concorrentes: Edson Fernandes (2 soluções); José Chamarell, Antônio Carlos Narello, José F. Guimarães, Heraldo Cristiano da Silva, Carlos Bezerra de Melo, Oscar Cardoso da Silva, Silvio Pereira, Rui Pecanha, O. Duque, Maria Gertrudes, Manoel Silva, Francisco André, Homero, Jorge Martins da Veiga, Ieda de Oliveira Maurity, Emilio Freire de

(Conclui na 8.ª página)



Osvaldo, o guardião alvi-negro

ESCALADAS AS EQUIPES PARA O GRANDE FLA-FLU

Garcia e Carlyle. Presentes

Aos Aprontos — Concentrados

Flamengo e Fluminense realizaram, na manhã de ontem, respectivamente, na Gávea e nas Laranjeiras, o "apronto" de suas equipes para o sensacional embate de amanhã, o maior Fla-Flu destes últimos dez anos.

CARLYLE, NA EQUIPE

A única dúvida que permanecia, até ontem, na equipe de Alvaro Chaves, dizia respeito à presença de Carlyle, o "artilheiro" da cidade, uma vez que o comandante tricolor continuou-se na pugna frente ao Olaria.

Após ter ficado vários dias em repouso absoluto, Carlyle pôde tomar parte no "apronto", estando com sua escalção garantida.

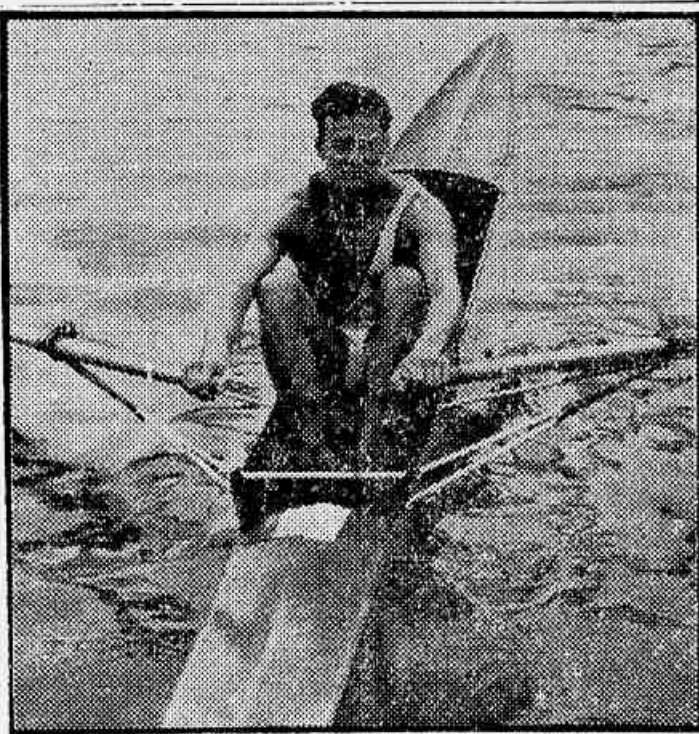
GARCIA VOLTOU AO QUADRO

Na Gávea, também existia uma dúvida que, finalmente, ontem, foi desfeita. Ela dizia respeito à escalção do goleiro Garcia que andou afastado do quadro por distensão muscular, não tendo atuado frente ao America.

Apesar de não ter treinado na quarta-feira, quando os rubro-negros ensaiaram o primeiro conjunto, Garcia esteve presente na manhã de ontem no apronto dirigido por Flávio Costa e não constituiu mais preocupação.

QUADROS ESCALADOS Os quadros, portanto, para o sensacional Fla-Flu já estão praticamente escalados, salvo qualquer alteração de última hora, ditada por fatores estranhos.

O Fluminense alinhará com: Castilho, Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Jair; Telé, Didi, Carlyle, Orlando e Joel. O Flamengo com: Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Hermes, Índio, Rubens e Esquerdinha.



Medina, o "sculler" do Vasco

REMO

A LAGOA ESTAVA PESADA DEMAIS

EM FOCO



Mário Filho

Há uma satisfação justa na imprensa carioca hoje. Está em festa um dos seus mais brilhantes órgãos: "Jornal dos Sports". Ligado diretamente à vida esportiva brasileira o matutino especializado comemora mais um aniversário da gestão do jornalista Mário à frente do prestigioso jornal. Sempre na liderança das grandes iniciativas que assinalam a história do esporte em nossa terra, "Jornal dos Sports" cresceu e se consagrou na opinião pública de maneira segura e vitoriosa.

A dedicação de seu diretor, a dedicação de todos quantos se entregam à tarefa quotidiana de fazer o matutino "cor de rosa", sempre equilibrado na sua matéria opinativa, farto na informação e agradável na recreativa merecem os aplausos de todos os que lhe acompanham os passos.

Como faz anualmente, Mário Filho reunirá, hoje em almoço tradicional, todos os companheiros de trabalho para confraternizar e comemorar a data festiva de "Jornal dos Sports".

As registramos o acontecimento, enviando os nossos cumprimentos ao simpático órgão cuja tradicional festa, este ano, adquire maior expressão pois que coincide com a esplendorosa ressurreição do Fla-Flu legendaria do futebol carioca a que se liga, por laços íntimos, "Jornal dos Sports".

GETÚLIO, NO FLA-FLU

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, a fim de convidar o presidente para assistir ao encontro entre Fluminense e Flamengo, a realizar-se no próximo domingo, no Estádio do Maracanã, pelo campeonato carioca de futebol, os srs. Fabio Carneiro de Mendonça e Gilberto Cardoso, respectivamente, presidentes do Fluminense F.C. e C.R. Flamengo.

"Corujando" as Guarnições Para a "Pré-Campeonato"

— "E, passaram a Lagoa, a ferro, esta manhã" Essas foram as expressões ouvidas pelo repórter em sua ronda pela raia onde será disputada, amanhã, a regata "pre-campeonato".

E na verdade a Lagoa se apresentava parada, com maré baixa e muito pesada exigindo dos remadores que se exercitavam grande esforço.

E o repórter continuou "corujando" ora no Castelo do Vasco, ora no Sacopã onde a passagem das guarnições é melhor observada.

O GUANABARA

Encerram seus preparativos as guarnições do Guanabara dando um tiro com o seu "quatro com", double e "dois sem" de júnior. Desses o melhor barco é o "quatro", que mesmo assim não está andando muito.

FLAMENGO

O Flamengo deu o tiro final de seus conjuntos num "pega" entre o "oito", novíssimos, double, dois sem e dois com. Estão boas as guarnições, porém os melhores barcos são os "quatro sem" e "quatro com", de júnior. No "oito" de senior correrá com dois barcos, apenas para o 2.º posto.

SAO CRISTÓVÃO — PIRAQUE A maior força do São Cristóvão é o seu "oito" de novíssimos, que dará grande luta, indo depois dobrar no páreo de senior. O Piraquê tem o seu "dois sem" como bem credenciado ao segundo posto, pois o vencedor deverá ser o Botafogo.

BOTAFOGO

O "oito" alvi-negro deu o seu tiro marcando 6'48" para a distância de 2.000 metros, numa média de 36 remadas, aumentando para 38 nos últimos 300 metros. Está bom o conjunto do Sacopã. O seu "sculler" Cesar secundará Medina no páreo de senior, pois rema "limpo" o defensor da "estrela solitária". Também no double terá o segundo posto com Carapau e Sereno. O "dois sem" é o favorito, enquanto no páreo com patrão não deverá correr. Não correrá o "oito" de senior.

VASCO

Com o título de favorito o grêmio cruzmaltino apresentar-se-á em todos os páreos. Na manhã de ontem não deu "tiro", apenas "desceu forte" a distância. O seu "oito" fez os últimos 1.000 metros em 3'22", numa média de 34 remadas.

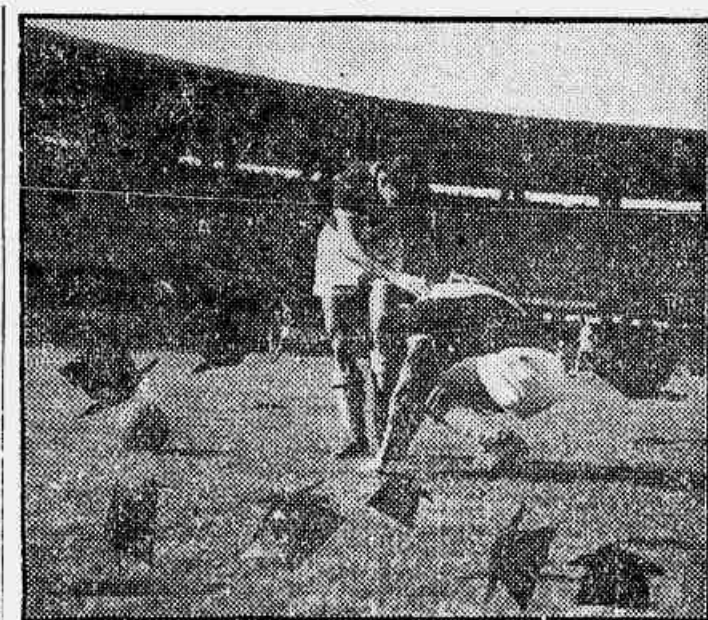
O seu "quatro sem" de júnior vai mudar o seu sota-voza, enquanto isso Sabu dará a voga nos "quatro" de senior deixando o "oito", sendo substituído por Riché.

No computo final o Vasco deverá ganhar a regata, sendo todavia grande a luta pelo Campeonato de Júnios.

NO BASQUETE:

Será Coberta a Quadra Tijuicana Elogio da F.M.B. a Togo Renan Soares — Notas

Dentro em breve a cidade, graças ao Tijuca Tennis Club, contará com um excelente estádio coberto para a prática do basquetebol. As obras de cobertura do estádio da rua Desembargador Isidro já foram iniciadas, devendo ser concluídas em curto espaço de tempo. Com isto, não só o grêmio catujano como o basquete metropo-



A bola era a de número 8

APRONTOS DO FLA-FLU:

70 Nas Laranjeiras e 30 Minutos na Gávea 3 x 0, Entre os Tricolores; 1 x 0, Nos Rubro-Negros

Sob a direção de Zezé Moreira, os tricolores realizaram na manhã de ontem o "apronto" para o Fla-Flu. Durante setenta minutos os titulares das Laranjeiras deram combate aos aspirantes, levando a melhor, no fim do exercício, pelo score de 3x0, tentos de Joel (2) e Telé.

Os quadros atuaram assim constituídos: TITULARES: Castilho — Pindaro e Pinheiro — Vitor, Edson e Jair — Telé, Didi, Carly, Orlando e Joel.

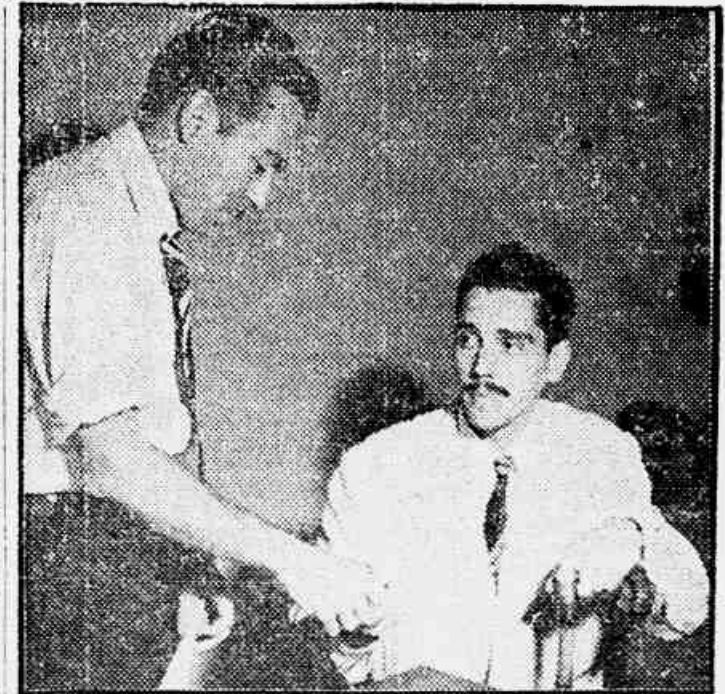
RESERVAS: Veludo — Lafafete e Chiquinho — Baialati, Adams e Jaiminho — Neco, Getúlio, Vilalobos, Henrique e Esquerdinha.

Flávio Costa realizou, na Gávea, também, pela manhã, um ligeiro conjunto, como tem feito sempre. Os "cracks" exercitaram-se apenas durante 30 minutos. E o resultado foi de um tento a zero, a favor dos titulares, goals de Hermes.

Os quadros atuaram assim constituídos: Titular: Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Hermes, Índio, Rubens e Esquerdinha. Reservas: Claudio; Nello e Cido; Aristóbulo, Beto e Almir; Nestor, Aloisio, Adãozinho, Mantega e Zagalo.

Taça "Herbert Moses"

Maurício Naslauskys: Botafogo 1 x Bangu 1 — Flamengo 3 x Fluminense 2; América 3 x 1 — Olaria 3 x 1 e Vasco 4 x 0. Frederico Quarantelli: Fluminense 2 x 0 — Vasco 5 x 1 — América 3 x 0 — Olaria 2 x 0 — Bangu 1 x 0. Mariano Junior: Botafogo 3 x 1 — Fluminense 3 x 1 — América 2 x 0 — Olaria 4 x 2 — Vasco 3 x 1.



O sr. Sebastião Cunha e Costa foi um dos vencedores do concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", na semana passada. E graças a isso, ele pôde assistir, de cadeira, ao "clássico" Vasco x Bangu, do campeonato carioca. O sr. Sebastião Cunha e Costa, que é torcedor do Vasco, competiu apenas com uma solução e foi premiado. Todas as terças-feiras publicamos novo teste de nosso grande concurso.

O FLA-FLU EM VÁRIAS FASES

"Clássico" Nascido de Uma Cisão — Um Pouco de História e Um Pouco de Estatística — O Primeiro Fla-Flu — 39 Anos de Lutas Na Velha Peleja — Nove "Goals" Separam o Fla do Flu — Fase do Amadorismo e Fase do Profissionalismo — Os Jogos

De ANTONIO SANTASUSAGNA

O clássico Fla-Flu, sem dúvida alguma, é o espetáculo de maior expressão do nosso futebol. Desde muitos anos dois velhos rivais amigos vêm proporcionando jogos de grande sensação. Agora, amanhã, teremos o mais empolgante Fla-Flu destes últimos cinco anos. O tricolor, líder do certame, enfrentará a seu tradicional rival que vem de vencer o Vasco e o América. O gigante do Maracanã poderá apresentar um aspecto digno do maior dos clássicos, esperando-se o recorde de renda deste campeonato.

Nasceu de Uma Cisão a Rivalidade

Em 1911, por divergências de jogadores, registrou-se uma terrível cisão. Todo o quadro do Fluminense deixou as suas fi-

lo; Bebiano, Arnaldo, Borgerth, Gustavo e Amarante. A peleja foi disputada com correção e cavalheirismo.

Trinta e Nove Anos de Lutas

O clássico mais sensacional da cidade tem 39 anos de idade. Nada menos de 90 jogos esses dois rivais disputaram. O Flamengo conseguiu 31 vitórias e o Fluminense, 29, havendo 30 empates. Isso demonstra o equilíbrio de forças, desde que surgiu tão sensacional cotejo.

Nove Goals Separam o Fla do Flu

Durante tantos anos, o Flamengo, em jogos oficiais de campeonato, marcou 156 tentos contra 147, do Fluminense.

Melhor o Flu No Amadorismo

Na fase do amadorismo, o Fluminense venceu 15 vezes, o Flamengo, 14 e houve 13 empates, nos 42 jogos disputados. Por mera coincidência, dois clubes marcaram 69 goals, contagem igual.



Zezé, técnico do Flu

leiras para ir para o Flamengo, que somente possuía seção náutica. Os anos se foram passando.



Tiro final do Fla

do e a enama dessa rivalidade continuou a ficar mais firme. Hoje, esse clássico é o maior de todos e, este ano, tomou um colorido de maior importância.

O Primeiro Fla-Flu

Disputou-se no dia 7 de julho de 1912 o primeiro Fla-Flu oficial, no campo do Fluminense. Osvaldo Gomes e Calvert, os únicos jogadores que permaneceram fiéis aos tricolores, conseguiram formar um novo time e o Flamengo foi abatido por 3 x 2.

Marcaram os tentos para o vencedor: Calvert I, Calvert II e Bartolomeu, cabendo a Arnaldo e Pindaro a conquista dos goals do Flamengo.

O juiz foi o inglês Frank Robinson, do Paissandú, e os times se alinharam assim formados:

FLUMINENSE: Laport; Be-

Flávio, técnico do Fla

A rivalidade sempre imperou entre esses dois valerosos adversários.



Trio final do Flu

Vantagem Para o Flamengo

Na etapa do profissionalismo, o Flamengo está levando vantagem. Conseguiu 17 vitórias e o Fluminense, 15.

FLAMENGO: Baena; Pindaro e Nery; Cintra, Gilberto e Ga-



Fla-Flu de 1950

Acostumado a Derrotar os Companheiros de Ponta a Ponta:

PAÓ NÃO SABE ATROPELAR!

Se Conseguir Correr Na Frente de Duc D'Anjou Vai Dar Um Suso, Mesmo Na Grama — O Maior Ladrão de "Trabalhos" da Gávea — "Aprontou" Suave...

Não é de hoje que Paó vem quebrando relógios. O pólo do Stud Peixoto de Castro, desde os primeiros tempos revelou qualidades extraordinárias. Não havia na cochoira de Feijó — como não há até hoje — um companheiro da mesma idade capaz de derrotá-lo.

Foi assim que Paó estreou como favorito de uma carreira na tarde do Grande Premio "Brasil". Tendo como adversários, entre outros, Sun Valley e Hajul, duas esperanças das Haras Guanabara e Santa Anita. Largou mal o Paó, levou muita lama na cara e terminou em quarto lugar, bem distante dos ganhadores.

NOVO "BANHO"

A seguir, Paó voltou a fracassar. Até que fez uma tentativa de uma vitória e ameaçou os vencedores. Mas não era nem a sombra do Paó que "aspirava" os "corujas". Continuava decepcionando.

Promessas

Waimy, da secretaria de v. e. e. e. do Stud Book, não funcionaria apenas, esforçada e inteligente. A imprensa tem, nos dois, excelentes colaboradores, sempre dispostos a fornecer qualquer informação, desde que não fira a norma de serviço trazida pelo Jockey Club.

Oswaldo e Waimy prometem muito. Merecem subir de pressão! Que o digam o Machado e o Dannenberg!

"DISPARADO!"

Afinal, Paó "desencabulou". E o fez num estilo impressionante. De maneira espantosa.

Tomou a ponta nos primeiros cinquenta metros e acabou com a corrida, vencendo "disparado", de boca aberta, em 76" cravados para 1.200 metros.

Desde esse dia, Feijó chegou a conclusão que o Paó se tornara um grande cerqueiro.

Ou melhor, o pequeno alazão, acostumado a derrotar os companheiros de ponta a ponta em "trabalho", não sabia tropeçar.

Tanto assim, que o Jockey de Paó amanhã receberá ordens para tomar a ponta, custe o que custar. Se o pólo conseguir correr na frente de Duc D'Anjou, poderá pregar uma "pega nos abidos", mesmo na grama.

Esta vez, acrescenta-se, o maior "ladrão de trabalhos" da Gávea aprontou suave.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

"NOITE DE SAINT CLOUD"

HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

Quarta-feira, 17 de Outubro

As corridas serão iniciadas às 21 horas, tendo sido organizado um programa composto de (5) cinco páreos. As 23 horas será realizada uma festa cívico-esportiva com a participação do Exército e da Aeronáutica.

No peão do prado, em torno da Torre Eiffel, armada com 30 metros de altura, iluminada, girará o "dirigível n. 6" de Santos Dumont. Do campo do Flamengo, partindo uma salva de 21 tiros, com morteiros, sob a direção do Exército Nacional.

Execução do Hino Nacional, por várias bandas de música.

Esquadrilhas da Aeronáutica sobrevoarão o Hipódromo, iluminadas por holofotes coloridos, soltando durante a demonstração um grupo de paraquedistas do Exército. O encerramento se dará com o desfile de um grupo do Batalhão de Guardas, pela pista de areia do prado.

Noticias da Gávea

FORAITS PARA HOJE

A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:

ORACI
CRATO
ATTACKER
DALMATA
NEVER LOOSE
HUNTER PRINCE
GIERCO

FORAITS PARA AMANHÃ

Conforme declarações de forfait apresentadas ontem à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão amanhã os seguintes animais:

NORMALISTA
ALA-SOLA
BERGAMOTA
HUNTER PRINCE
MUZUZO

OS COMPROMISSOS DE MONTARIA PARA A CORRIDA NOTURNA

Os compromissos de montaria para a corrida noturna de 17 de corrente serão recebidos na terça-feira, no horário e local de costume.

NOTÍCIAS DA SEDE

Muitas vezes, quando a Comissão de Corridas chama à sua secretaria profissionais do turf, está ela buscando esclarecimentos que podem, ou não, servir de base a futuros pronunciamentos.

Tais elementos, desde que a respectiva finalidade seja caso que está sendo enunciada, não podem, como é compreensível, ser divulgados.

Entretanto, desde que não se trate de uma hipótese, o mencionado órgão nenhum interesse em tornar sigiloso o resultado de sua inquirição.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,30 horas.

NÃO PODEM ATUAR

Suspenso pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde os seguintes: Arthur Araújo, Nestor Linhares, Francisco Irigoyen, Cândido Moreno e Ubirajara Cunha e o aprendiz Waldyr Metrelles.

O DIÁRIO CARIOCA

APONTA:

Submarino - Eônio - Acude
Atropel - Sica - O T. Humac
Monte - Lutícia - Lupina
Monte - Mandi - Good Sport
Orizon - El Campeador - Holoclix
Chafin - Alvo - Charuto
C. Macno - G. Gava - Kanthaka
Topasio - Dehes - Maná

NESTOR COSTA PEREIRA

Acude - Submarino - Eônio
Atropel - Sica - O T. Humac
Monte - Lutícia - Lupina
Monte - Mandi - Good Sport
Orizon - El Campeador - Holoclix
Chafin - Alvo - Charuto
C. Macno - G. Gava - Kanthaka
Topasio - Dehes - Maná

JOSE LAURO C. PEREIRA

Fabricam-se Jóias
A Fábrica de Jóias "Esmer" 75, 1.º andar, 43-4156 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende, com relação com pulseira de ouro 18 caratões para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 350 cruzeiros; anéis de ouro desde 200 cruzeiros. Converte-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Aprontos Na Manhã de Ontem:

BAHARI, COM MACÊDO, DESTACOU-SE COM OS 47" 3/5 PARA OS 800 METROS

Prosper e Homero Aprontaram Suave, Demonstrando Ambos Estarem Em Ótimas Condições — Oxford Com Latorre Passou os 600 mts. Em 36" 3/5 Muito Firme

Apreciação dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, marcados por Julio Aquino, para o DIÁRIO CARIOCA.

1.ª CARREIRA

MARROQUINO, Castilho, 600 em 37" 3/5, correndo bem
ACCORDEON, Latorre, 800 em 50", muito bem
GUAMBI, Cunha, 600 em 37" 3/5, tocado

2.ª CARREIRA

MARINHEIRA, Rigoni, 360 em 23", correndo fácil.
COLOMBIANA, J. Graça 360 em 23" 3/5, sem obrigar.
OLÍVIA, J. Martins, 700 em 43", corria bem.

OLETA, Cunha, 600 em 37" 3/5, correndo.
MARNE, URBINA, 360 em 28", regular.
MAHDI, Ulião, 360 em 22" 1/5, corria muito.

3.ª CARREIRA

OXFORD, Latorre, 600 em 36" 3/5, ótima disposição.
SARDO, Tinoco, 800 em 49", correndo firme.

CHEQUE, Ulião, 800 em 39" 2", muito firme.
CORONEL, Cunha, 600 em 37", tocado.

FAIR BLACK, B. Ribeiro, 800 em 51", sem exigir.
FAIR BIRD, P. Coelho 600 em 36", correndo muito e de sela errada.

BROADWAY BILL, Pinheiro, 600 em 37", muito bem.
TORIBIO, Rigoni 800 em 51", sem apurar.

4.ª CARREIRA

MANGUARI, Adão, 800 em 50", boa disposição.

LA CORUNA, Tavares, 800 em 50", fácil ao lado de Madrigal.
BAHARI, Macedo, 800 em 47" 3/5, correndo muito

5.ª CARREIRA

RECEBEMOS E AGRADECEREMOS as revistas especializadas do nosso turf: "Freio e Brídão", "Vida Turfista" e "Jockey Club Ilustrado".

AS REVISTAS ESPECIALIZADAS

Recebemos e agradecemos as revistas especializadas do nosso turf: "Freio e Brídão", "Vida Turfista" e "Jockey Club Ilustrado".

EDMUNDO SCAPIN

ARTEFATOS DE CONCRETO
Material da City, Calças de concreto e Manilhas de concreto vibradas
— TELEFONE: 38-0422 —

8.ª CARREIRA

HOMERO, Diaz, 100 em 64" 2/5, ganhando firme de Florete que o esperou nos 800 metros.

EL GRECO, Latorre, 700 em 43", muita bem.
GRAN SONANTE, Mesquita, 800 em 49", com regular final.

DUZ D'ANJO, Macedo, 800 em 52", muito suave.
PALMER, Rigoni, 700 em 43", correndo muito bem.

PROSPER, Castilho, 800 em 50", sem ser exigido.
PAO, Dario, 700 em 43" 3/5, correndo fácil.

6.ª CARREIRA

CRACOVIA, Urbina, 360 em 22" 3/5, agradando.

DARLING, P. Coelho, 800 em 37" 4/5, correndo bem.
JEFFY, Geraldo 700 em 43" 3/5, solicitado.

7.ª CARREIRA

ABUNAN, Portinho, 600 em 37" 3/5, perdendo para Canagá.

ALVITRE, Tinoco e Lepion, J. Ribas, 600 em 36", ganhando Leblon.

LUISIANA, Pinheiro, 600 em 37" 1/5, correndo bem.
LOBELIA, H. Oliveira, 600 em 37", muito bem.

HOLEGE, Rossano, 600 em 39", regular.
MARATY, R. Martins, 360 na grama em 22", muito fácil.

LUJAN, Tinoco, 600 em 37", firme.
GALANTREA, Mezaros, 600 em 37", regular.

TROIA, Cunha, 600 em 37" 3/5, regularmente.
PANTUFLA, Dario, 800 na grama em 36", sem apagar.

JANGADEIRO, Adir, duas partidas de 360 a segunda em 37" 3/5, correndo bem.
ASSUGUI, Cunha, 600 em 39", muito fácil.

RUIVO, D. Silva, 600 em 37" 1/5, correndo muito bem.
BROWN BOY, P. Fernandes 360 em 22" 3/5, facilmente.

MACO, Diaz 700 em 44", firme.
JAVANES, A. Neves, 600 em 37" 3/5, sem obrigar.

JACARANDA-ASSU, Macedo, 800 em 49" na reta oposta, corria bem.

9.ª CARREIRA

Rigoni deverá vencer o último páreo do "betting" com Mana e terá para segunda-feira o páreo com o "professor" Mesquita.

ESPELHO

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIO — Cr\$ 45.000,00, 13.500,00 e 6.750,00 — AS 13,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades:	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1-1 Eônio	55	J. Tinoco	25	Vai correr melhor	7º de N. Boy	98 1.500, GL	600 em 49"
2-2 Submarino	55	N. Diaz	30	Deve repetir	1º de Sorriso	82 3/5 1.400, AP	1.600 em 41" 3/5
3-3 Acude	55	L. Rigoni	40	Competidor	4º de Hajul	70 2/5 1.300, GL	1.500 e mto 2/5

2.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIO — Cr\$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — AS 14,00 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades:	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1-1 Tum, Humac	55	E. Castilho	40	Competidora	3º de Vigorosa	81 4/5 1.500, AL	1.300 em 36" 3/5
2-2 Janelis	55	A. Ribas	40	Não gostamos	8º de A. Ribas	104 1.300, AP	600 em 22"
3-3 Androha	55	A. Rosa	40	E. ruim	15º de L. Babá	92 2/5 1.500, GL	1.600 em 39"
4-4 Equiva	55	J. Tinoco	30	Em bom estado	8º de Pandora	72 1/5 1.200, GL	1.300 em 36" 3/5
5-5 Amaragi	55	A. Nobrega	30	Não gostamos	2º de M. Babá	82 2/5 1.200, GL	1.400 em 36" 3/5
6-6 Luperon	55	R. Latorre	19	Deve ganhar	3º de L. Babá	82 2/5 1.500, GL	1.400 em 36"
7-7 Starac	55	L. Diaz	19	Ótima refrega			

3.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIO — Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — AS 14,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades:	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1-1 Andorra	45	M. Henrique	20	E' uma das forças	5º de Intico	86 4/5 1.500, AL	1.300 em 31"
2-2 Fulvia	51	L. Diaz	40	Competidora	1º de Fair Lady	88 1.500, AP	1.300 em 35"
3-3 Lúcia	51	O. Ulião	40	Boa forma	4º de Alvear	84 1.400, GL	1.300 em 36" 3/5
4-4 Muriel	51	R. Latorre	40	Não gostamos	1º de Muriel	92 2/5 1.400, GL	1.200 em 37"
5-5 Misticia	51	J. Portinho	50	Bom azar	11º de Mariana	81 1.400, GL	1.300 em 35"
6-6 Lupina	54	L. Mezaros	35	Vai correr bem	6º de Alvear	84 1.400, GL	600 em 36" 3/5
7-7 Lampreia	50	C. Calleri	50	Não gostamos	7º de A. Amargo	84 4/5 1.500, AL	1.300 em 31"

4.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIO — Cr\$ 35.000,00, 15.000,00 e 5.250,00 — AS 15,00 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades:	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1-1 Madrigal	56	L. Rigoni	20	Pode ganhar	4º de Tocantins	80 1.000, GL	800 em 33"
2-2 Canagá	56	A. Portinho	25	Não gostamos	10º de A. Portinho	101 1.200, AP	600 em 37" 3/5
3-3 Mont Royal	56	O. Ulião	25	Responde bem	4º de R. Navarro	92 1.300, GL	1.600 em 32" 3/5
4-4 Cordeiro	56	R. Latorre	40	Difícil	5º de R. Navarro	92 1.500, GL	1.400 em 31" 3/5
5-5 Mandi	56	E. Castilho	35	Pode surpreender	6º de Oere	98 1.600, GL	600 em 36" 3/5
6-6 Prestatível	56	J. Mesquita	40	Bem na distancia	2º de M. Falcão	85 3/5 1.400, GL	1.300 em 36"
7-7 Orat	56	N. correa	40	Algo melhor	3º de Tocantins	80 1.500, GL	1.300 em 36"
8-8 G. Sport	56	L. Diaz	40	Há muita fe	6º de Marroquino	80 4/5 1.500, GL	1.500 em 36"
9-9 Path Finder	56	L. Pinheiro	35	Reforça a grama	6º de Tocantins	80 1.000, GL	600 em 33"
10-10 Sketch	56	J. Mesquita	35	Melhor na grama	2º de Tocantins	80 1.000, GL	600 em 33"

5.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIO — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — AS 15,35 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades:	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1-1 Holoclix	58	E. Castilho	30	Algo melhor	2º de Lovelace	84 2/5 1.400, GL	800 em 31"
2-2 Cravo	58	N. correa	30	Difícil	6º de Lovelace	84 2/5 1.400, GL	1.600 em 31" 3/5
3-3 Orizon	58	J. Tinoco	35	Grande competidor	9º de Torpedo	138 2.200, AP	600 em 37"
4-4 Cordeiro	58	R. Latorre	40	Em boa forma	3º de Alvear	94 4/5 1.500, AL	1.400 em 31" 3/5
5-5 Mandi	58	E. Castilho	35	Pode surpreender	4º de Inico	94 3/5 1.500, AL	1.300 em 36" 3/5
6-6 Prestatível	58	O. Ulião	40	Canaz de repetir	12º de Holoclix	104 1.500, GL	1.600 em 32"
7-7 Orat	58	N. correa	40	Há muita fe	7º de Oere	98 1.600, GL	1.500 em 36"
8-8 G. Sport	58	L. Diaz	40	Há muita fe	9º de Holoclix	84 2/5 1.400, GL	1.500 em 36"
9-9 Path Finder	58	L. Pinheiro	35	Reforça a grama	1º de Califá	99 4/5 1.600, GL	600 em 33"
10-10 Sketch	58	J. Mesquita	35	Melhor na grama	3º de Islete	99 4/5 1.600, GL	600 em 33"

6.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIO — Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — AS 16,10 HORAS — (Betting)

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades:	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1-1 Helio	58	O. Ulião	25	Vai correr bem	7º de Welcome	84 4/5 1.300, AL	600 em 36" 4/5
2-2 Alvo	58	A. Nobrega	25	Pode ganhar	1º de Nico	77 3/5 1.200, AP	600 em 40"
3-3 Libano	58	O. Serra	30	Difícil	6º de Welcome	84 4/5 1.300, AL	700 em 44" 2/5
4-4 Chafin	58	L. Diaz	25	Seria competidor	2º de Welcome	84 4/5 1.300, AL	1.300 em 38" 3/5
5-5 Fogo Belo	58	A. Ribas	30	Em boa forma	5º de E. de Barran	104 1.500, AM	1.600 em 38" 3/5
6-6 Neco	58	S. T. Camara	60	Bem movido	5º de E. de Barran	104 1.500, GL	1.600 em 38" 3/5
7-7 Deluata	58	E. Castilho	35	Há muita fe	4º de Welcome	84 4/5 1.300, AL	1.500 em 102"
8-8 Craton	58	M. Rosano	40	Muito difícil	11º de Welcome	84 4/5 1.300, AL	1.500 em 98"
9-9 Chafin	58	R. Latorre	40	Não gostamos	6º de Welcome	84 4/5 1.300, AL	1.600 em 63"
10-10 Islete	58	D. Moreira	40	Pode repetir	12º de Welcome	104 1.500, GL	1.600 em 91" 3/5
11-11 Cabo Frio	58	R. Martins	60	O peso ajuda			

7.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIO — Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — AS 16,50 HORAS — (Betting)

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades:	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1- Valer	58	C. Calleri	25	Pode ganhar	9º de Cambuci	89 4/5 1.400, AL	600 em 36"
2- Never Loose	58	N. correa	25	Reforça a chave	7º de Pracinha	104 1.500, AP	1.600 em 102"
3- Pacalano	58	J. Tinoco	3	Tem bom trabalho	8º de Jequitinhonha	81 4/5 1.300, AL	1.600 em 102 1/2
4- G. da Gavea	52	Ulges	40	Algo melhor	6º de Rio Verde	113 1.800, AL	1.600 em 108"
5- C. da Silva	58	Ulges	40	Algo melhor	9º de Cambuci	85 3/5 1.400, AL	1.600 em 104"
6- Chico Prisca	56	A. Ribas	50	Não gostamos	10º de Idealista	115 4/5 1.400, AL	1.600 em 104"
7- Estale	56	M. Rosendo	40	Rema na areia	9º de Pracinha	109 4/5 1.600, AP	300 em 36" 3/5
8- Hailhe	50	R. Martins	60	Só como azar	3º de Cambuci	96 1.500, AL	1.200 em 103 2/3
9- C. da Silva	58	C. Martins	40	Ha muito a fazer	7º de Rio Verde	112 1.700, AL	800 em 51"
10- Kanhaka	58	A. Brito	40	Bem moído	8º de Areia	87 4/5 1.400, AL	1.600 em 102 3/5
11- Hunter Prince	58	N. correa	50	Só	2º de Uruçucania	88 1.400, AL	800 em 51"
12- Caribocha	52	D. Moreira	59	Só como surpresa	4º de Intrepido	98 3/5 1.600, GL	800 em 51"

QUEREM LIBERDADE OS EXPORTADORES DE CAFÉ

Levanta-se a Onda Contra o Convênio

O ministro da Fazenda reunirá nesta capital os representantes dos Estados produtores de café, caso não tenham eles chegado a um acordo, até quinta-feira próxima, sobre as dificuldades criadas para exportação do produto citado pelo porto do Rio de Janeiro.

A notícia dessa convocação foi feita ontem ao Conselho Econômico da Associação Comercial pelo sr. Rui Gomes de Almeida, diretor do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro.

PORQUE

A crise entre os produtores de café originou-se do convênio entre eles firmado para fixação de quotas para exportação pelos portos do Rio de Janeiro, Vitória, Santos e Paranaguá, que são os pontos naturais de escoamento da produção cafeeira.

BENEFÍCIO DE SANTOS

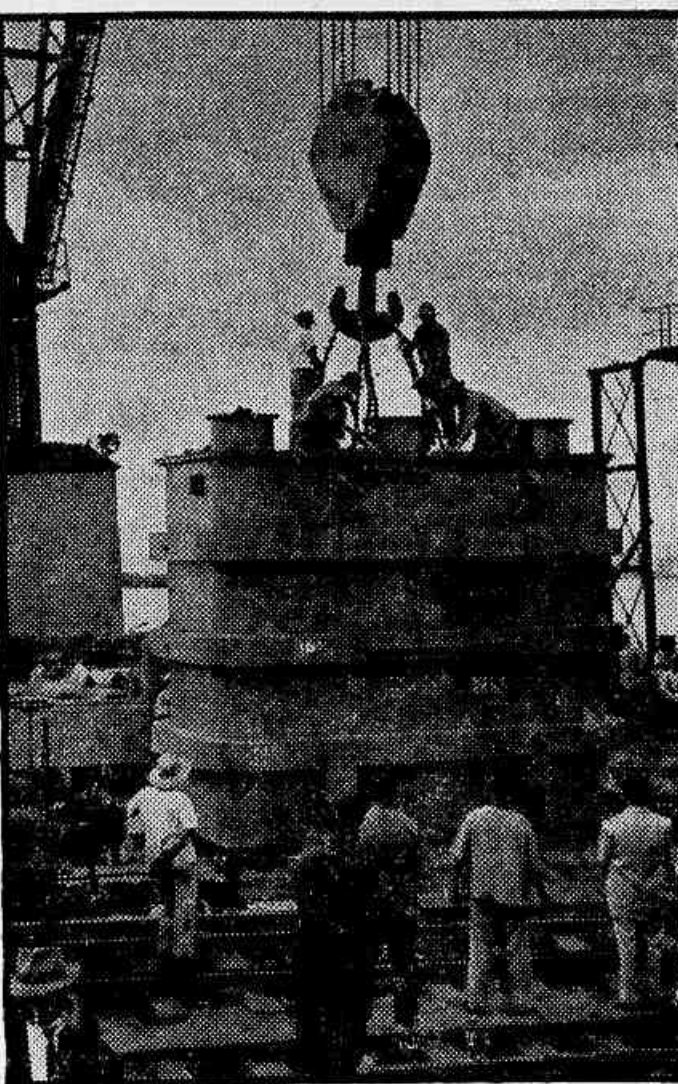
Assinalou o sr. Rui Gomes de Almeida que as medidas em causa foram tomadas para acalantar os interesses do porto de Santos, ameaçados pelo fato de muitos produtores darem preferência a outros portos, visando fugir da incidência de taxas e impostos estaduais sobre o café ali embarcado.

UM ERRO

Convencimentos depois muitos produtores que o acordo a que chegaram não correspondia

(Conclui na 8.ª página)

TRANSFORMADOR GIGANTE



Quando era desembarcado para a estação de Pirai. Este é o primeiro dos 5 adquiridos no Canadá pela Light

Gigantesco Transformador Para a Usina do Vigário

O Primeiro de Cinco a Serem Empregados Pela Light No Desvio Paraíba-Pirai

Já seguiu para Pirai o primeiro dos cinco gigantes transformadores que serão empregados pela Cia. Carris Luz e Força do Rio de Janeiro nas obras de desvio do Paraíba-Pirai. O transformador, desembarcado na Alfândega do Rio de Janeiro, foi transportado para Barra do Pirai num carro-poco especial, de cujo tipo só existem dois no país. Foi ele construído pela Canadian General Electric, 21.000 Kw, pesa 50 toneladas (sem a carga de óleo e as buchas) e reduzirá a tensão de 132.000 para 6.600 volts alimentando o motor de 22.500 HP da Bomba n.º 1 da Casa de Bombas de Vigário.

CAPACIDADE DA BOMBA DO VIGÁRIO

Essa bomba terá capacidade para recalcar um volume de 40.000 litros d'água por segundo, recebendo-o do Reservatório de Santa Ana e lançando-o no Reservatório do Vigário.

A USINA

A Usina Elevatória do Vigário, cuja construção já está em fase adiantada, constitui parte do projeto de Desvio Paraíba-Pirai que a Light realiza no Estado do Rio.

A água antes represada na barragem de Santa Cecilia, no rio Paraíba, será elevada a 15 metros por meio de bombas e escoará por um túnel de 3.400 metros de comprimento.

Depois de passar por um canal, a água atingirá o Reservatório de Santa Ana, localizado na bacia do Pirai, sendo elevada a 35 metros pela Usina do Vigário.

PRESTARAM COMPROMISSO À BANDEIRA



Em solenidade realizada ontem no 1.º Batalhão da Polícia do Exército, à rua Barão de Mesquita, quinhentos novos soldados prestaram compromisso à Bandeira. Após a cerimônia cívica os novos integrantes da tropa de "elite" desfilaram sob o comando do capitão Evandro Guimarães Ferreira, prestando as continências de estilo às autoridades presentes ao ato, que contou com a presença do general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, coronel João de Almeida, chefe do Estado Maior da Região, tenente-coronel Emanuel de Almeida Moraes, comandante do 1.º Batalhão da Polícia do Exército, e grande número de outros oficiais.

Dez Milhões de Cruzeiros

O prefeito João Carlos Vital determinou ao Banco da Prefeitura a abertura de um crédito de dez milhões de cruzeiros para auxílio aos lavradores cariocas.

Esse crédito é o primeiro de uma série prometida pelo prefeito para o mesmo fim.

(Conclui na 8.ª página)

CONSEGUIU O GOVERNO DE JANEIRO A AGOSTO

Consequência da Falta de Um Plano e Dos Apêlos a Medidas Policiais Procurando No Comércio o Seu "Bóde Expiatório" — Os Projetos Mirabolantes de Cabello Como Exemplo — Crítica do Sr. Manoel Jacinto Ferreira

Registrou-se uma alta de 151 por cento no custo da vida, segundo declarou o sr. Manoel Jacinto Ferreira, em reunião ontem realizada pelo Conselho diretor da Associação Comercial.

O sr. Jacinto Ferreira acentuou que a sua revelação era baseada em dados oficiais e atribuiu ao fenômeno importação excepcional como prova do fracasso da política de preços adotada pelo governo.

O TRIBUNAL POPULAR

Depois disso, acentuou o orador, não há como defender-se, em consciência, o projeto medieval de instituir-se um Tribunal Popular para julgar os comerciantes, pois a insegurança em que vive a produção nacional é exatamente um fator básico da confusão que impede a economia do país, prejudicada pelo intervencionismo sem plano praticado pelo Poder Público.

Exemplificando, o sr. Jacinto

Ferreira citou o caso do sr. Benjamin Cabello — que definiu como figura da sua maior simpatia pessoal — cuja facilidade no prometer providências espetaculares não corresponde às possibilidades que apresenta de realizar.

Assim, quando prometeu o escoamento da safra de cereais do norte do Paraná, no total de dois milhões e meio de sacas, utilizando no transporte a Viação Paraná-Santa Catarina, dando prazo até o fim do corrente ano, devia saber que não podia contar com a realização de um tão audacioso projeto, pois não houve aumento de composições, nem se abriram novas ferrovias para a região.

COM OS PÉS EM TERRA

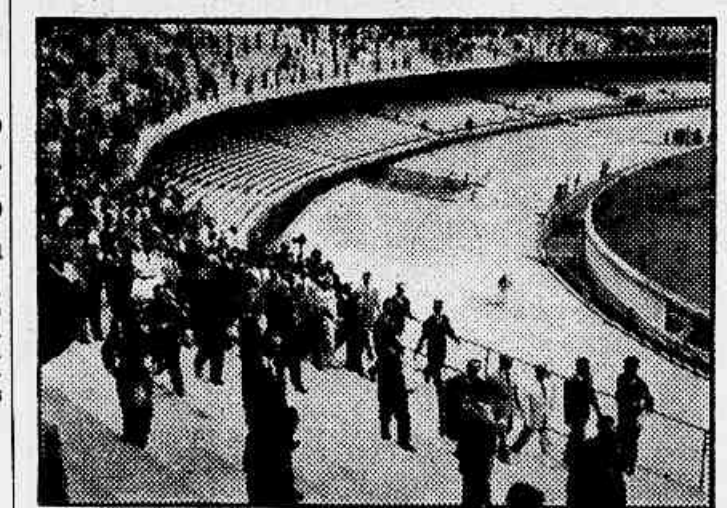
O sr. Jacinto Ferreira conclamou as autoridades responsáveis pela política de preços a agir com os pés em terra, isto é, menos estratagemas, procurando soluções racionais para a crise econômica, em lugar de perturbar ainda mais os meios de produção, com as suas bombásticas declarações e os seus apêlos e drásticos remédios policiais que nada remediaram.

Chegou o "Serpa Pinto"

Procedente de Lisboa (Portugal) e com destino ao Porto de Santos, após 15 dias de viagem, chegou, ontem a esta capital o navio português "Serpa Pinto". Como sempre, o país se achava repleto de pessoas, para presenciar a chegada de seus parentes e amigos.

Regressos pelo liner português a delegação ciclista do Clube de Regatas Vasco da Gama, que tão bem soube representar o renome do ciclismo brasileiro, na grande prova "Volta de Portugal", no país irmão.

Da Inauguração Aos Aureos Dias



Pouca coisa pôde ser feita para a conclusão do colosso do Maracanã

PLANO PARA TERMINAR O ESTÁDIO MUNICIPAL

CONCLUSÃO

Consubstanciado Em Projeto Pelo Vereador Couto de Souza — Suportam as Rendas Normais da ADEM a Execução do Programa Financeiro — Até Agora, Neste Ano, Já Arrecadou mais de onze milhões de cruzeiros, Com Tendência Para Aumentar — Saldará Seu Débito No Prazo Previsto

Para concluir as obras do Estádio do Maracanã, inclusive a construção do Ginásio, da Piscina de Atletismo, Clínica Médico-Esportiva e Play-Ground, bem como mais cinco pequenos estádios nos subúrbios, o vereador Couto de Souza apresentou projeto de lei na Câmara Municipal, projeto que contém, de pronto, com as simpatias gerais de todos os vereadores.

A SUBSTITUIÇÃO

O sr. Couto de Souza antes havia retirado definitivamente o projeto de sua autoria, mandando encampar pela Prefeitura as dívidas da ADEM explicando sua atitude, declarou à nossa reportagem:

Retirei esse projeto porque a UDN e alguns vereadores, de outros partidos, acharam que ele só deveria ser discutido depois de votadas as contas do prefeito Mendes de Moraes relativamente a 1949 e 1950. Em seu lugar, e alcançando os mesmos objetivos, apresentei o outro projeto, consignando no orçamento verbas anuais suficientes para concluir as obras do Maracanã e construir os cinco estádios subúrbios.

FINANCIAMENTO

Fazendo um histórico da construção do Maracanã, disse o sr. Couto de Souza que a grande realização da administração do general Mendes de Moraes foi projetada na base de um financiamento pela venda de 25 mil cédulas cativas, ao preço de cinco mil cruzeiros, e cinco mil perpetuas, ao preço de 20 mil cruzeiros. O capital de 225 milhões de cruzeiros, e outras rendas, foi dado como suficiente para conclusão do empreendimento.

PRAZO CERTO

Mas o Estádio precisava ficar pronto em prazo curto e a venda dessas cédulas se fez a prazo longo. Era indispensável recurso estranho. Foi então, que o Banco da Prefeitura financiou a obra, num total de 280 milhões de cruzeiros. A dívida

Restabelecido o Itinerário dos bondes 9 e 36

O itinerário dos bondes das linhas 9 e 36, que havia sido alterado, por ordem da Polícia, em consequência de um incêndio nas proximidades do Mercado Municipal, já se acha restabelecido.

Na Acareação, Todos Foram Revistados Pela Polícia

Tudo Em Torno de Uma Transação de Terrenos Em Nova Iguaçu — Trocas de Desaforsos Asperos Nos Depoimentos

Foram revistados na Delegacia de Roubos e Falsificações, antes de ter início a acareação em torno da transação de um terreno em Nova Iguaçu, testemunhas, queixoso e acusado, inclusive os advogados das partes litigantes.

A providência fora legal e sobremodo necessária, pois o delegado substituído Waldemar Gomes de Castro havia sido informado de que as partes iriam dispostas a resolver pelas armas e que antes não souberam solucionar com bom senso e lealdade.

NENHUM ARMADO

Da revista passada nos presentes, em número bastante elevado, nenhuma arma ou instrumento julgados proibidos foram arrecadados pelo delegado substituído, que dessa forma determinou fossem os trabalhos iniciados.

Todos, sem exceção, confirmaram os depoimentos que prestaram anteriormente, uns a favor do queixoso, Francisco Esperança, outros, entretanto

NO TEATRO MUNICIPAL

Em combinação com o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, no Teatro Municipal, será realizado amanhã, às 10 horas, um espetáculo infantil com a apresentação do "Gato de Botas", pelo conjunto "Os Fabulosos". O espetáculo será prestigiado pelo ministro Neirão de Lima, sr. Cordélia Vital e sr. Gonçalves de Sá. Os ingressos custarão 10 cruzeiros.

Diversas obras e instituições a que foram distribuídos cofres para a coleta de donativos já estão procedendo à entrega dos mesmos. Por outro lado sobremodo que será inaugurado, às 10 horas de hoje, o primeiro Serviço de Assistência Pré-Nupcial, à rua do Rezende, 128, com a presença do prefeito Carlos Vital e do secretário geral de Saúde e Assistência, professor Jorge Bandeira de Melo.

NO GUANABARA

Com a presença do prefeito João Carlos Vital, realizou-se na tarde de ontem, nos jardins do Palácio Guanabara, a "Festa da Criança", promovida pela Prefeitura com parte das comemorações da "Semana da Criança". A interessante festa, esteve presente todo o secretariado

NO ASTRAL!

Jimbaíba

A grave colisão de veículos que teve lugar, cerca das 19 horas, de ontem, na Praça Onze de Junho, nas proximidades do edifício em que funciona o DIÁRIO CARIOCA e que teve como consequência sete feridos, dois em estado grave, e sérios danos nos carros que se chocaram espetacularmente, é mais um testemunho da situação anárquica em que se encontra o Serviço de Trânsito, desde que ali passou a pontificar o sr. Geraldo Cortes Menezes, ilustre desconhecido que, da noite para o dia, por obra e graça da dispensa governamental, foi transformado em entendido em assuntos correlatos com trânsito.

Qual a causa que provocou o choque entre o "micro ônibus" da linha Muda-Copacabana e um ônibus da linha Tijuca-Jockey Club, na esquina da rua de Santa Ana com a Avenida Presidente Vargas? Exclusivamente o estado em que se achava o sinal luminoso que controlava o trânsito naquele ponto, cruzamento perigoso, onde variam os choques de veículos.

Por mais incrível que pareça o referido sinal não estava funcionando na ocasião da grave colisão enquanto que a guarda encarregada de policiar e movimentar os veículos, se colocara em ponto que não era visível pelas motoristas que demandavam a zona norte pelas duas

(Conclui na 8.ª página)

Diário Carioca

12 PÁGINAS

SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sábado, 13 de Outubro de 1951

Fatos Diversos

Por um Pato Quase é Depenado

Uma pato vadiao do Campo de Santana excursionou, ontem, pelo espólio, até o canal do mangue indo surgir, enlameado mas satisfeito, no buco situado nas imediações da rua Marques de Sapucaí.

A odisséia do palmípede, que é preto e colombiano, por pouco não causa a desgraça de Manoel Gonçalves da Silva, cidadão português, residente à ladreira do Barroso, 110, e empregado na "Cervejaria União", à Praça Onze de Junho, 274.

Um garoto, não menos vadiao que o pato, o descobriu nadando prazeroso nos águas do canal. Rapidamente apareceu um bando de curiosos que se agrupou na grade, tirando partido do insucesso acontecimento.

Manoel porém, no ver o médio pato, teve outros pensamentos. Os seus conhecimentos culinários e energéticos invadiram-lhe de pronto o cérebro. E ele não a imaginar o animal cercado de batatas, sem as penas, bem corado, nadando num mar de gordura, dentro da panela.

Antes que a água lhe secasse na boca tinha ele arrastado um bambu, acerto a cabeça do pato e o retirado, orgulhoso, de dentro da lama do canal.

Ai é que começou a sua desgraça. Revoltados com a perda do espetáculo que o pato estava proporcionando, os vizinhos começaram a jogar pedras e a atirar com pedras, de quem os russos curados, possivelmente, adquiriram o espírito.

COLEGAS

De Manaus informam que está faltando leite, carne e açúcar na cidade. Ainda também: manteiga, feijão preto, vergonha, etc.

TRAGICO

Santa, de 15 meses, filha de Claudio Barcelos da Silva, residente à rua Osório, 246 (Penha) morreu, ontem, por ter bebido, em sua inocência, o querosene que estava na cozinha.

BILHETES ROUBADOS

A "sorte grande" pela Loteria Federal que estava sendo vendida em 25 parafusos, por Manoel Domingos Gita, residente à Travessa Carneiro, 51, foi roubada, ontem, por um homem de cor branca, trajando pijama, na Avenida Niem de Sá, esquina de rua Pirassununga, que fugiu no automóvel n.º 4-65-01.

SAFRA DIÁRIA

Até às 22.30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vítimas: Gaetano Rolim, russo, da rua Fernando Mendes, 25, colidido pelo auto particular, chapa 1-3-02-26, na rua das Laranjeiras, em frente ao prédio n.º 114; Valdeia Guimarães de Oliveira, da rua Belford Roxo, 189, colidida pelo auto chapa 71-71, que reside na rua Santa Luzia, em frente à Santa Casa; Flavio Augusto (7 anos), filho de Augusto Marques, residente à rua Marques de Abranches, colidido pelo auto particular, chapa 1-3-02-26, em frente à residência; Adérito Santos do Vale, residente na rua de Santana, 118, vítima de um desastre anterior, na Praça 11, faleceu ontem; camelonista chapa 4-07-51, colidido pelo trem S-43-719, na estação de Ramos, não houve vítimas; Altair Puzos da Cunha, residente na rua Diamantes, 1.387, colidido por um jipe do Exército chapa 2-00-01, na rua Urano; Willig Lomse, inglês, da rua Visconde Pirajá, 74, vítima de desastre com auto de sua propriedade chapa 11-64-54, na Avenida Epitácio Pessoa, esquina com Monte Negro; Hugo Pomarico, da rua da Glória, 182, sofreu queda do bonde linha 14, no Largo da Carioca; Valdeia da Silva, que reside na rua 31, Honório Gurgel, vítima de colisão com a camelonista chapa 5-51-75.

OS DESAPARECIDOS

Por motivos diversos, em le-

(Conclui na 8.ª página)

IA ESTRANGULAR O NEGOCIANTE; FOI PRESO

Traído Por Aqueles Que Seriam Seus Companheiros No Crime — A Polícia Aguardava o Matador — Feliz Diligência do 14.º D. P.

A polícia do 14.º D. P. evitou, ontem, que fosse assassinado o negociante Paulo Holanda de Oliveira, de 42 anos, residente e estabelecido com o "Restaurante e Bar Cordeiro", à rua Itapiru, 760.

O autor do crime seria Dionísio Fernando dos Santos, vulgo "Mineiro", de 24 anos, residente no morro do Querazene, barracão sem número, e cujo último emprego foi como encarregado da estufa da "Confeitaria Americana".

DENÚNCIA

Deve-se essa diligência ao fato de ter o motorista Moisés Julio Ribeiro, residente na Estrada de Brás de Pina, 543, comunicado ao investigador, n.º 1433, Miguel Grossi (Miguelão), que tinham sido convidados por Dionísio, ele e mais Milton de Almeida, morador na rua Júlio do Carmo, 176, para assassinar e roubar o comerciante, Paulo, uma presa fácil, por

Em expediente dirigido ao prefeito João Carlos Vital, o chefe de Polícia solicitou a concessão de licença para a construção de sub-estação de Serviço da Rádio Patrulha, em Santa Cruz e em Campo Grande

(Conclui na 8.ª página)

Paraquedismo Noturno na Semana da Asa

Serão iniciadas no próximo dia 17 do corrente, quarta-feira, as comemorações da "Semana da Asa de 1951". A abertura oficial da semana terá lugar, amanhã, às 10 horas, no Palácio Tiradentes, em homenagem à memória de Santos Dumont, às 13 horas, às 17 horas, posse da Comissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil, seguida de um coquetel; 21 horas, festa noturna no Hipódromo da Gávea, denominada "Noite de Santos Dumont", promovida pelo Rotary Club do Rio de Janeiro. Haverá fogos de artifício, bem como a reprodução, pela "reza" parte, da Torre Eiffel.

O programa das corridas de cães do Grande Premio "Santos Dumont" e mais quatro prêmios (um intitulado "Deutsch" da Meurthe) e três com os nomes de brasileiros, pioneiros do Ar.

OS PARA-QUEDISTAS SALTARÃO À NOITE

A população carioca assistirá a uma demonstração de salto de 25 para-quedistas que se lançarão em conjunto sobre a enseada do Flamengo, na noite de 22 do corrente, colaborando no início dos festejos comemora-

(Conclui na 8.ª página)

OS PARA-QUEDISTAS SALTARÃO À NOITE

A população carioca assistirá a uma demonstração de salto de 25 para-quedistas que se lançarão em conjunto sobre a enseada do Flamengo, na noite de 22 do corrente, colaborando no início dos festejos comemora-

(Conclui na 8.ª página)

OS PARA-QUEDISTAS SALTARÃO À NOITE

A população carioca assistirá a uma demonstração de salto de 25 para-quedistas que se lançarão em conjunto sobre a enseada do Flamengo, na noite de 22 do corrente, colaborando no início dos festejos comemora-

(Conclui na 8.ª página)